ANNO 85

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 198

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Camara

Rio, 1

O deputado fluminense Faria Souto accusou ao dr. Nilo Peçanha de intervir na politica do Estado do Rio contra o presidente Alfredo Backer, quebrando deste modo a neutralidade promettida.

Não houve numero para votar a ordem do dia.

Recepções em palacio

O dr. Nilo Peçanha offerece no dia 7 de setembro, para commemorar a data da independencia, uma grande recepção no palacio do Cattete aos srs. congressistas e á alta magistratura.

Para festejar a data da descoberta da America o dr. Nilo Peçanha offerecerá no dia 12 de outubro recepção aos officiaes do exercito e da armada.

O decreto sobre accumulações

O jurisconsulto Lourenço de Albuquerque publicou hoje um artigo n'*O Paiz* sobre o decreto que vedou as accumulações, dizendo ser inconstitucional o dito decreto.

Foi geral o constrangimento hoje manifestado nas pagadorias da guerra e da marinha, por motivo da suspensão do soldo de militares incluidos na decisão do decreto.

Commenta-se a bôa impressão deixada pelo discurso do deputado Celso Bayma, hontem, na camara, demonstrando a inconstitucionalidade do decreto referido.

Hospicio de alienados

O governo projecta crear uma colonia de alienados no Hospicio nacional para 600 loucos além da lotação.

Os vencimentos dos funccionarios das secretarias

Foi publicada a promulgação do acto legislativo que augmenta os vencimentos dos funccionarios das secretarias de Estado.

O dr. Ruy Barbosa e o caso das accumulações

Os militares e os lentes civis, que foram prejudicados com o decreto sobre accumulações, foram á noite de hontem á casa do dr. Ruy Barbosa pedir o seu patrocinio para a sua causa.

O dr. Candido Rodrigues e a sua demissão

Apesar dos desmentidos officiaes,sabe-se que o dr. Candido Rodrigues pediu demissão do cargo de ministro da agricultura, retirando o pedido depois das ponderações de amigos do governo, instando pela sua permanencia na gestão da pasta.

Dr. Julio de Mello

O dr. Julio de Mello chegou bem, tendo sido recebido por muitos amigos.

O dr. Esmeraldino Bandeira poz a lancha do ministerio do interior á sua disposição, mandando o seu official de gabinete recebel-o.

Credito

Foi aberto credito para pagamento ahi do bacharel Bonifacio de Sá.

Restituição de direitos

Foi autorizada a restituição a Max Drechsler & C., dos direitos sobre os fardos de peixe que cairam ao mar.

A demissão do dr. Candido Rodrigues

S. Paulo, 1

Os jornaes confirmam o pedido de demissão do dr. Candido Rodrigues, o qual foi retirado depois de instancias dos amigos.

EXTERIOR

O exercito francez em Marrocos

Paris, 1

Perante o ministerio reunido, sob a presidencia do sr. Aristides Briand, o general Rambouillet descreveu as atrocidades occorridas em Marrocos contra os partidarios de Mulei-Haffid.

O governo francez intimou o sultão a impedir a continuação de taes horrores.

Dr. David Campista

Chegou a esta capital o dr. David Campista,que se destina a Haya,em missão do governo brasileiro.

Incendio

Violento incendio destruiu Arrinal e Thabes.

Tremor de terra

Sentiu-se aqui um forte abalo subterraneo,

As loterias

O governo está decidido a extinguir todas as loterias que existem em França.

«Le Matin» e a aviação

O jornal *Le Matin* adquiriu o monoplano com que Bleriot atravessou a Mancha, para offerecel-o ao Estado.

O Brasil na Inglaterra

Londres, 1

O sr. Norton Griffthes de regresso do Brasil diz que este paiz offerece magnificas perspectivas para os capitaes, louvando as iniciativas do novo governo, principalmente a que se refere á industria do ferro.

Estado de sitio

Assumpção, 1

Foi levantado o estado de sitio em toda a Republica, excepto da capital.

O caso do laudo

La Paz, 1

A opinião está anciosa pelo resultado das negociações acerca do caso do laudo.

Os ministros do exterior e da guerra têm sido intervistados sobre o assumpto, negando-se, porém, a fazer declarações.

Os jornaes lembram que os precedentes da diplomacia boliviana foram sempre contrarios á arbitragem.

Chile-Perú

Lima, 1

Noticias constantes de procedencia chilena, informam a concentração de forças peruanas perto de Tacna.

Attribue-se isto ao facto de que o Chile se prepara bellicamente, e por esse meio justificar a marcha das suas tropas para Tacna, com o fim de auxiliar a Bolivia em caso de guerra.

Propaganda do Brasil

Bruxellas, 1

O delegado brasileiro, chefe da commissão de propaganda do Brasil na Belgica, pediu demissão do seu cargo.

Grande incendio

S. Petersburgo, 1

Um incendio extraordinario destruiu 450 casas do bairro de Kriawojroz.

O naufragio do «Colombia»

Montevidéo, 1

Foram encontrados mais de 11 cadaveres afogados no desastre do vapor *Colombia*. O numero de victimas excede a 120.

Os catholicos preparam uma missa de *requiem* por alma dos mortos, a bordo de um vapor da linha do prata.

Tremores de terra

Santiago, 1

Sentiram-se fortissimos tremores de terra aqui e em Valparaizo.

Senado argentino

Buenos-Aires, 1

Foi eleito presidente do senado o sr. Benito Vilanueva.

Garantem que s. exc. será candidato á vice-presidencia da Republica.

Camara dos deputados

Representação do dr. Arthur Orlando

(Continuação)

Não terminaremos esta primeira parte de nossa exposição sem transcrevermos na integra a carta que o sr. Siqueira Junior remetteu á directoria, e que é um attestado da bravura intellectual e moral, com que defende os interesses dos mutuarios da «Equitativa», e da altivez e dignidade, com que desempenha as funcções do cargo, que occupa nesta sociedade.

Desta carta extraimos os seguintes trechos:

Nesse caso das procurações em questão, para qualquer lado que se volte essa directoria, não conseguirá saida; se de posse do mandato, o presidente delle não se tem utilizado, isso demonstra que o mandato não é necessario, que não são verdadeiros fundamentos de sua creação: facilitar as reuniões de assembléas geraes, pois que estas têm funccionado, conforme declara a directoria, em terceira convocação e com os segurados presentes, deixando o presidente, para provar escrupulo da directoria, de intervir nas deliberações por meio dos mandatos que possue.

Não se verificando, portanto, os fundamentos para a creação do mandato, aliás nullo perante a lei, constitue motivo reservado e estranho, a que o dito mandato tem por fim, pois não procede a balela de temer a directoria o assalto dos seus agentes, «bastante desmoralizados» e elevados á categoria de superintendentes depois de expressa declaração dessa directoria de «serem bastantes desmoralizados (carta dessa directoria de 6 de março de 1899).

Mas essa directoria, fugindo dos fundamentos que na proposta justificam a creação das procurações, por não serem verdadeiros, num arranjo de defesa, arranja outros motivos, que devia ter pejo de apresentar, e proclama, á pagina 3 de sua carta, com flagrante desdem aos preceitos da moral:

«Agora, quer v. s. saber, se é que já não sabe, o motivo dessa disposição.

E' simplesmente para evitar que os segurados sejam victimas de *chantage*, pois, se entre os agentes de seguros, como em toda classe, ha individuos probos e honestos, tambem existem outros sem escrupulos e que, illudindo os segurados, obteriam destes, no acto da realização do seguro, procurações em numero sufficiente para no dia em que quizessem assaltar a sociedade ou extorquir dinheiro á sua administração, que ficaria assim na dependencia de seus subordinados.»

Pose bem essa directoria o que affirma nessa revelação infeliz e compromettedora.

Tal declaração devia ser levada ao conhecimento da policia, afim de pôr sob suas vistas os «espertalhões» da «Equitativa», no dizer de sua directoria. Quem constitue superintendente geral dos negocios que dirige uma pessôa que reconhece por escripto «ser bastante desmoralizada», não zela os interesses que lhe foram confiados, desce a tratar com suspeitos, tornando-se por isso suspeito tambem.

E' o caso dessa directoria.

Confessam os directores da «Equitativa» que não dizem a verdade, quando declaram, nas propostas que mandam imprimir, «que as procurações ao presidente têm por fim facilitar as reuniões para assembléas geraes» e sim, como se verifica das suas palavras acima transcriptas, têm por fundamento evitar o assalto dos agentes improbidosos de que se cerca.

Nesse caso das procurações, em que o presidente da «Equitativa» se arvora de mulher de *Cesar*, o agente não representa o papel de procurador de Bocage, não illude para si, illude para outrem. Obtém das pessôas, cujos seguros consegue num momento de inteira confiança, no acto da assignatura da proposta, que essa directoria chama de realização do seguro, uma procuração para fim diverso do que menciona a proposta, conforme declara essa directoria, quando escreve que é para evitar o assalto dos agentes, esquecida de que os segurados das companhias norte-americanas foram victimas do assalto dos directores, como demonstrou o inquerito legislativo do Estado de Nova York e proclama o grande manifesto da commissão internacional dos possuidores de apolices, nestes termos:

«Gradualmente se estabeleceu o costume entre os funccionarios de companhias de seguros de obter, por meio de seus agentes, procurações em favor do presidente ou de algum outro empregado da companhia, ao entregar as apolices de seguros.

Desta maneira o direito de votação foi traspassado dos possuidores de apolices a um reduzido numero dos funccionarios da commissão executiva estabelecida em Nova York.

O resultado foi que a direcção das companhias, arrancada por esse meio das mãos dos segurados, *ficou sob o dominio absoluto* de alguns funccionarios da commissão executiva. Esse systema originou os graves abusos de confiança, que foram descobertos em todos os seus detalhes sob a pressão legal da commissão investigadora de Armstrong.

Nesse manifesto, que fica á disposição dessa directoria, assignado por homens da maior respeitabilidade da Inglaterra, da Allemanha, da França e dos Estados Unidos, se lê mais este topico extraido do *Press*, de Nova York:

«Não temos recordação de que em época alguma se tenha associado neste paiz um grupo de cavalheiros de maior representação, influencia e reputação, com qualquer proposito que esse grupo que elegeu o *Hon*. Richard Olney, como seu chefe, o qual tem nomeados outros de seus poderosos membros para destruir os estafadores do seguro.»

Pelo que fica demonstrado e provado, «os innumeros segurados da «Equitativa», espalhados por todo o paiz e pelo estrangeiro, não podem estar tranquillos e livres da cilada dos espertalhões», isto é, a representação por atacado do presidente não impede o assalto ás economias dos segurados.

O meio para evitar que os segurados da «Equitativa» sejam victimas de assalto, não é, pois, o de que lança mão a sua directoria, tornando uma collectividade beneficente propriedade de um só individuo, mas, sim, addicionando aos estatutos da sociedade uma disposição vedando os directores, agentes e empregados da sociedade tomarem parte nas assembléas geraes, no caracter de procuradores dos segurados, deixando que estes, como muito bem ensina essa directoria deliberem melhor aos seus interesses, que é o interesse da collectividade, conforme explica o meu folheto.

E' isto que é compativel com a moralidade de toda agremiação honesta, e despreoccupada de assaltos.

«Permitte-se que o segurado da «Equitativa» faça-se representar nas assembléas por procurador, que não seja o presidente e que nesse caso só terá, além do seu proprio voto, mais o do segurado que represente.»—Escreve essa directoria.

Esse topico respondemos com esse outro do nosso manifesto sobre o art. 11, § 3.º dos estatutos:

«Esse artigo, para o fim de constituir o segurado mandatario de sua confiança, estranho á directoria, é letra morta nos estatutos porque, na occasião de *realizar* o seguro, o segurado constitue logo o presidente da sociedade, conforme se verifica da clausula da proposta, seu procurador irrevogavel.»

Apresenta essa directoria, como um grande achado cessarem os effeitos da procuração com a presença do outorgante.

Que grande favor!

O contrario importaria em um cessão de direitos do segurado em favor do presidente.

Fazendo do dr. Guedes Pereira conceito elevado, e o julgando incapaz de papeis indignos, não acredito que elle tivesse dito que eu agi impensadamente. Em conclusão: a longa carta dessa directoria de 3 do corrente, só uma coisa tem de novidade—que a machina de escrever dessa directoria tem dois tinteiros: um de tinta rôxa e outro de tinta encarnada. A rôxa significa a viuvez de criterio dessa directoria, e a encarnada, a côr que me recorda os meus 18 annos de edade, quando o rufar dos pandeiros e os requebros endiabrados das pastorinhas, cá do norte, me arrancavam bravos á mestra do cordão encarnado. Dessa directoria attento e obrigado, *Manuel de Siqueira Cavalcante Junior*.»

Vejamos agora a que estado chegou a «Equitativa», arrastada por aquella malfadada clausula, e analysemos a sua afflictiva situação, parecendo que lhe soou a hora do juizo final.

Antes de tudo, porém, devemos declarar que ao recebermos a nossa apolice, não vendo transcripta a clausula especial que serviu de base ao contrato de seguro, que fizemos com a «Equitativa», immediatamente escrevemos ao dr. Franklin Sampaio, presidente da companhia, a seguinte carta:

«Exm. sr. dr. Franklin Sampaio. Cordiaes saudações. Eu tinha pedido ao meu distincto amigo o sr. Manuel de Siqueira Cavalcante Filho, esclarecimentos sobre o officio 91 da inspectoria de seguros, solicitando informações sobre a verba de 305:795$180 por haver a companhia «Sul America» reclamado contra a veracidade da referida verba.

O que, porém, me informou o sr. Manuel de Siqueira, não me satisfez, e então resolvi dirigir directamente a v. exc., esperando ser attendido na qualidade de mutuario da sociedade, que v. exc. tão dignamente preside. Haverá algum inconveniente em v. exc. me informar sobre o conteúdo da resposta dada á inspectoria em data de 9 de março proximo passado? No caso negativo, eu ficaria muito satisfeito, si v. exc. me desse a conhecer os termos da referida resposta, desde já me confessando grato pela attenção, que tiver para commigo. Desejo mais cópia authentica da proposta que fiz e serviu de base ao contrato de seguro de vida, que tenho com esta sociedade o que se me afigura de imprescindivel necessidade para mim; pois que não vem transcripta na apolice, transcripção que não deixam de fazer as outras sociedades e companhias. Sou com toda estima e consideração, de v. exc. patricio e admirador,—*Arthur Orlando*. P. S. Peço o obsequio de me remetter um exemplar dos Estatutos da «Equitativa».—*A. O.*

O dr. Franklin Sampaio nos respondeu em uma longa carta, terminando por nos propor a rescisão do contrato com restituição integral do premio recebido, o que, seja dito de passagem, era contra o art. 10 dos estatutos, que livra a sociedade de restituir os premios recebidos.

Em relação á *copia authentica*, que haviamos pedido, não sendo recebido sinão uma carta do sr. Eugenio Borges, contendo um dos *exemplares de proposta para seguro*, o que existe em profusão em poder dos agenciadores, passámos indignado o seguinte telegramma:

«Dr. Franklin Sampaio, presidente da «Equitativa». Rio. Não acceito rescisão meu contrato seguro proposta sua carta, 12 outubro. Declarei proposta, a qual faz parte integrante contrato, ficar sem effeito procuração ao presidente «Equitativa» para representar segurados assembléas geraes companhia por ser procuração contraria a direito. Acceitando directoria esta condição, como prova emissão apolice, confirmou ser procuração contraria a direito, como realmente é, não podendo, portanto presidente se utilizar mais procurações assembléas, sob pena nullidade deliberação. Insisto copia authentica proposta assignei, não formulario como foi remettido.—*Arthur Orlando*.»

Ha na «Equitativa», da mesma sorte que nas sociedades congeneres, um orgam importantissimo, superior ao qual não existe outro além da assembléa geral: é o conselho fiscal, de cuja competencia e honestidade dependem os destinos da sociedade.

E' tal sua importancia, que se torna imprescindivel sua nomeação para que a sociedade possa entrar em funccionamento.

Quando se organizou a «Equitativa», o governo federal só a autorizou a funccionar depois que seus fundadores apresentaram ao ministro da fazenda os nomes dos membros, que compunham o conselho fiscal.

Na Belgica a primeira nomeação do conselho fiscal se faz no acto constitutivo da sociedade, e na Allemanha são punidos com pena de prisão os administradores, que a não promovem.

Pelos antigos estatutos as attribuições do conselho fiscal eram as que determina a lei das sociedades anonymas; pelos novos compete ao conselho fiscal reunir-se uma vez, por mez na séde da sociedade, tomar conhecimento de todas as operações realizadas, examinar o *balancete mensal*, a escripturação e os valores existentes em cofre, *além do exame das contas*, balanços e mais documentos referentes ao anno social para ser apresentado em assembléa geral.

Pois bem, tal orgam, que deve primar pela competencia, zelo, actividade e pontualidade, não existia na «Equitativa», quando occorreu a morte do dr. Franklin Sampaio, segundo declaração expressa do dr. Azevedo Sodré, presidindo a sessão de assembléa geral ordinaria, realizada em 1 de março do corrente anno.

Tendo cessado a funcção do conselho fiscal com o periodo social findo em 30 de junho de 1908, até a data do fallecimento do dr. Franklin Sampaio não havia sido eleito outro para substituir o extincto.

Deste modo durante muitos mezes, quasi um anno, esteve a sociedade sem conselho fiscal, que se reunisse pelo menos uma vez por mez na séde da sociedade, tomasse conhecimento de todas as operações realizadas, examinasse o balanço mensal, a escripturação e os valores existentes em cofre, segundo dispõe categoricamente o art. 20 dos estatutos.

Mas não era a primeira vez que se dava na «Equitativa» tamanha anormalidade, que a lei alleman pune com pena de prisão.

Pelas datas das assembléas geraes ordinarias, verifica-se que a «Equitativa» tem funccionado sem conselho fiscal durante sete e oito mezes de cada anno.

1.ª prova: Terminando o conselho fiscal o mandato em 30 de junho de 1902 só em assembléa geral ordinaria de 22 de janeiro de 1903 foi reeleito.

Confrontando-se as datas, verifica-se que a «Equitativa» funccionou então durante sete mezes, sem conselho fiscal que se reunisse pelo menos uma vez por mez para desempenhar as importantes attribuições, que lhe confere o art. 20 dos estatutos.

2.ª prova: Terminando o conselho fiscal seu mandato em 30 de julho de 1903, sómente em assembléa geral ordinaria de 22 de janeiro de 1904 foi novamente eleito. Neste caso esteve a «Equitativa» privada de conselho fiscal durante sete mezes.

3.ª prova: Terminando o conselho fiscal seu mandato em 30 de julho de 1904 só em 14 de março de 1905 foi reeleito.

Oito mezes, pois, funccionou a «Equitativa» sem conselho fiscal, de maneira que se chega a conclusão de que de 1902 a 1905 esteve o conselho fiscal na impossibilidade de exercer sua vigilancia e fiscalização junto a directoria durante 22 mezes.

Entretanto, que somma de riscos e perigos representa para uma sociedade como a «Equitativa» a falta de effectivo exercicio por parte do conselho fiscal!

E na «Equitativa» o conselho fiscal, quando não brilhava pela ausencia, não se distinguia senão pela illegalidade e passividade, como passamos a demonstrar.

Quando a morte, que não respeita ninguem, nem o rico, nem o pobre, nem o poderoso, nem o fraco, nem o arrogante, nem o modesto, feriu a existencia do dr. Franklin Sampaio, de acôrdo com os estatutos devia ser substituido por um membro do conselho fiscal, eleito por maioria de votos entre os membros do mesmo conselho e da directoria.

Succedia, porem, que a perto de um anno o conselho fiscal, *cuja funcção é se reunir mensalmente para tomar conhecimento de todas as operações realizadas pela directoria, examinar os valores existentes em caixa*, etc., tendo terminado o seu mandato, não fôra substituido pelo que devia ter sido eleito por occasião de findar-se o anno social.

Dahi resultou,quando occorreu a morte do dr. Franklin Sampaio, não haver conselho fiscal para que um de seus membros fosse eleito presidente interino, de acôrdo com os estatutos.

Foi o que affirmou categoricamente o dr. Azevedo Sodré, presidindo a sessão da assembléa geral realizada a 1 de março de 1909, sem que membro algum do conselho, cuja funcção tinha cessado, houvesse levantado o menor protesto.

Da acta da referida assembléa, consta que nesta sessão tomaram parte os srs. conde Affonso Celso, Vicente Werneck, Pereira da Silva e João Florindo de Sampaio Vianna, e não contestaram a affirmação do sr. Azevedo Sodré.

Em virtude de não haver conselho fiscal, o dr. Azevedo Sodré, em vez de levar o facto ao conhecimento dos mutuarios afim de reunidos em assembléa geral extraordinaria, providenciarem sobre o situação critica, em que se achava a «Equitativa», sem directoria e sem conselho fiscal, julgou poder convocar as pessôas, que tinham feito parte do extincto conselho fiscal.

Estas, porém, por mais esclarecidas e criteriosas que fossem, haviam findo o seu mandato e não tinham mais poderes para eleger pessôa alguma.

Assim que tivemos conhecimento do facto, passámos o seguinte telegramma de protesto: «Directoria Equitativa—Rio. Art. 16, §14 estatutos indica substituto interino presidente, e assembléa ordinaria que cumpre eleger definitivo.

Deante citada disposição, a substituição pelo director-medico e assembléa ordinaria para provêr vaga de presidente tudo nullo contra estatutos. Insisto resposta meu telegramma vinte dezembro ultimo, que peço ler: —*Arthur Orlando*: Não obstante nosso telegramma bem claro e elucidativo,reuniu-se um conselho que não existia,e este apesar do aphorismo *ex nihilo nihil* julgou-se com competencia para investir o dr. Azevedo Sodré nas funcções de presidente interino.

Dizem que o Creador fez surgir do nada a terra, as estrellas, em uma palavra o universo inteiro, mas o conselho fiscal, que tinha seu mandato findo desde oito longos mezes, mais omnipotente do que o proprio Creador, que não se creou a si proprio, o conselho fiscal como a Phenix da fabula, resurgiu das proprias cinzas e saiu do nada, não, como Minerva da cabeça de Jupiter, armada de sabedoria, mas como esse genio malfazejo, que na crendice dos nossos indigenas habita florestas,—a caipora.

Lê-se na acta da assembléa geral ordinaria de 1 de março esta declaração do dr. Azevedo Sodré:

«Da acôrdo com os nossos estatutos, vago o logar de presidente, deve ser provido por um membro do conselho fiscal,eleito por maioria absoluta de votos entre os membros do mesmo conselho e a directoria». Não tendo sido cumprida esta disposição dos estatutos, pois o presidente fallecido foi substituido pelo dr. Azevedo Sodré, procura este justificar essa falta de observancia á lei basica da «Equitativa» nos seguintes termos:

«Acontece, porém, que de acôrdo com as leis vigentes, o conselho fiscal é eleito por um anno, e sendo a sua funcção acompanhar, apreciar, julgar e fiscalizar os actos da directoria durante um periodo social que corresponde justamente a um anno, findo esse periodo cessa a funcção do conselho fiscal».

A confissão do distincto dr. Azevedo Sodré não é senão a condemnação da trindade que o investiu nas funcções de presidente e da directoria que não convocava normalmente, em tempo devido, a assembléa geral para a eleição do referido conselho.

Pelo art. 20 dos estatutos, ao conselho fiscal cumpre reunir-se pelo menos uma vez por mez na séde da sociedade para tomar conhecimento de todas as operações realizadas, examinar o balancete mensal, a escripturação e valores existentes em cofre, lavrando-se em seguida a acta circumstanciada do occorrido, etc.

Mas desde que o conselho fiscal só era reeleito sete e oito mezes depois de findo o mandato, a importantissima reunião mensal de fiscalização, exigida nos termos transcriptos do art. 20, ficava *in albis*, e tão grande anormalidade na vida funccional da «Equitativa» só prova a ausencia de gestão da directoria.

Como, pois, pretender o illustre dr. Azevedo Sodré com as faltas commettidas pela directoria, da qual é membro, justificar o não cumprimento dos estatutos da «Equitativa» por parte da mesma directoria?!

Uma illegalidade não justifica outra illegalidade; pelo contrario, o amontoamento de illegalidades só serve para aggravar a illegalidade originaria.

A acta de 1 de março é o attestado de obito não só da directoria mas ainda do conselho fiscal, que nunca reagiu contra taes illegalidades como lhe cumpria; pelo contrario, acompanhava-se a ellas, não se distinguindo senão pela sua passibilidade, negligencia e incuria.

(Continúa).

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 7 ás 10 da noite, sessões cinematographicas;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 da noite, espectaculo da Companhia dramatica portugueza, recita de assignatura.

Reunião—Está marcada:

Instituto archeologico e geographico pernambucano, hora e logar do costume, sessão ordinaria.

Malas—Expedem-se:

paquete *Oceano* portos do sul;

paquete *Parahyba*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

Agente Oliveira, 1/2 dia, rua 15 de novembro n. 2, armação e utensilios da loja á rua do Fogo n. 32.

Publicações a pedido—Inserimos:

Poço da Panella—desavença entre marchantes—Antonio Martins da Silva;

Aviso—Wilson Sons & Com. Ltd;

Ao publico — Francisco José da Silva Lapa;

Concordata de J. Vieira & C.—Francisco Barros Silva Castro, Azevedo & C.ª e Fonseca Irmãos & C;

Agradecimento—dr. Costa Lima e familia;

Companhia ferro carril de Pernambuco—Convite aos accionistas para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 15 do andante;

The great western of Brasil Railway company, limited—Aviso do abate de preços, nas passagens especiaes, de ida e volta, nos trens extraordinarios a vigorar de 4 a 8 do corrente;

Braz, Silva & C—Aviso de que se está pagando o cupão n. 26 aos possuidores de debentures;

Previdente pernambucana—convite aos socios para a assembléa geral, que se reunirá no proximo dia 7 do andante;

Edital — Aviso aos cidadãos sorteados como jurados para servirem na 5.ª sessão ordinaria do jury, que esta se installará no dia 27 do andante.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador do Estado, por acto de 30 de agosto ultimo, nomeou José Cypriano de Amorim Filho, Manuel Antonio de Araujo e o capitão José Florencio de Souza, para exercerem, por tempo de 2 annos na forma da lei e na ordem em que estão aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Bôa-Vista, ficando sem effeito a nomeação constante da portaria de 5 de agosto de 1908.

Aos nomeados foi marcado o prazo de 60 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

— Por acto da mesma data, s. exc. nomeou o bacharel Mario Domingues da Silva, o coronel Florentino José de Mello e o cidadão Alexandre Coelho de Araujo Silveira, para exercerem, no prazo da lei e na ordem aqui collocados, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Amaragy, ficando sem effeito a nomeação constante da portaria de 2 de agosto ultimo.

Aos nomeados ficou marcado o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos de suas nomeações e prestarem o compromisso legal.

×

Academicos voluntarios

A idéa do voluntariado especial iniciada neste Estado por numeroso grupo de estudantes de direito vae tendo cada dia que se passa maior numero de adhesistas. Alem dos alumnos daquella Faculdade figuram na lista de registo estudantes de engenharia e alumnos de madureza, formando um numero de 123 rapazes.

Todos esses voluntarios, em um só grupo, prestaram o devido juramento da bandeira ás 4 horas da tarde no quartel do 49º batalhão de caçadores em presença da exm. sr. general Bellarmino Mendonça, dos drs. Herculano Bandeira, governador do Estado, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira prefeito da capital, officiaes do exercito e do regimento policial, pessoas gradas, familias, jornalistas e grande numero de curiosos.

A cerimonia realizou-se no pateo interno do edificio, que fica situado no largo das Cinco Pontas.

Depois de formados todo o batalhão do 49º e o *Gymnasio pernambucano*, o coronel Eduardo Silva sustentando a bandeira nacional falou aos jovens patriotas em enthusiasticas frases, terminando por deposital-a nas mãos do general Bellarmino. S. exc. disse o coronel Eduardo, melhor dirá o que é e o quanto vale o bello pavilhão auri-verde de nossa patria, pelo qual se bateram Caxias, Barroso, Osorio, Tamandaré e tantos outros servidores da patria.

O general Bellarmino Mendonça, sustendo o pendão á mão direita, dirigiu-se em palavras carinhosas aos seus jovens commandados.

S. exc. referiu-se á necessidade da educação militar elogiando a attitude dos moços academicos.

Naquelle numero de voluntarios disse s. exc. via o patriotismo e a dedicação da mocidade estudiosa que promptamente se offerecia para a instrucção militar, afim de servir ao paiz nas occasiões precisas. Era um belo proceder e um ensinamento a ser imitado.

O general Bellarmino passou a bandeira aos voluntarios.

Um delles, o academico Jayme Mendonça pronunciou as palavras da ordem, que foi succedido por todos os outros com a exclamação «*Assim o prometto*».

Foi neste instante que as bandas do 49º e do 2.º corpo de policia executaram o hymno nacional, aos vivas á Republica, ao general Bellarmino de Mendonça, ao dr. Herculano Bandeira, ao marechal Hermes da Fonseca e ao exercito nacional.

Finda a cerimonia retiraram-se os convidados e assistentes dando-se por findo o referido acto.

O corpo de voluntarios que já se submetteu a todas as formalidades exigidas por lei, tomará farda hoje, sendo feita a distribuição de 9 horas da manhan em deante.

A' tarde, ás 2 ½, realizar-se-á o primeiro exercicio sob a direcção de instructor competente, o 2.º tenente Rodrigues Galhardo.

×

PARADA MILITAR

Em commemoração ao proximo dia 7 de setembro formará na avenida Martins de Barros, em frente ao quartel-general, uma brigada composta de forças federaes, estaduaes, sociedades de tiro e collegios equiparados.

Farão parte da brigada, que será commandada pelo coronel Eduardo Silva, o 49.º batalhão de caçadores, o 1.º corpo de policia, o *Tiro pernambucano*, Gymnasios Pernambucano, Ayres Gama, collegio Salesiano, Instituto pernambucano, 3.ª bateria independente e o esquadrão de cavallaria.

Passará revista ás unidades o sr. general Bellarmino Mendonça, inspector da 5.ª região militar.

Após as evoluções da parada, na qual serão feitas ao inspector da região as continencias do estylo, as forças desfilarão em passeio pelas diversas ruas da cidade.

×

O MOVIMENTO DO PORTO

Foi o seguinte o movimento do porto, durante o mez passado:

Entraram 82 embarcações, sendo 60 movidas a vapor e 32 a vela.

Sairam 83 embarcações, sendo 54 movidas a vapor e 29 a vela.

Das embarcações entradas, eram 51 brasileiras, sendo 34 vapores, 1 navio e 17 barcaças, 21 inglezas, sendo 17 vapores e 4 navios; 4 vapores allemans; 2 vapores francezes; 1 vapor austriaco; 1 vapor dinamarquez,1 vapor hollandez e 1 navio norueguez.

Das embarcações saidas eram: 54 brasileiras, sendo 33 vapores, 1 navio e 22 barcaças; 19 inglezes, sendo 15 vapores e 4 navios; 4 vapores allemans; 2 vapores francezes; 1 vapor austriaco e 2 navios norueguezes.

Vieram para este porto 712 passageiros, sendo 531 homens e 181 mulheres.

Destes passageiros, viajaram 355 em 1.ª classe, 64 em 2.ª e 290 em 3.ª, sendo conduzidos em embarcações nacionaes 486, dos quaes 365 homens e 121 mulheres.

Os passageiros saidos deste porto, foram 537, sendo 411 homens e 126 mulheres.

Viajaram 282 em 1.ª classe, 18 em 2.ª e 237 em 3.ª.

Fizeram viagens em embarcações nacionaes 359 pessoas, sendo 265 homens e 94 mulheres.

Passaram em transito pelo porto 5171 pessoas, dos quaes 977 em embarcações nacionaes.

×

COMBATE SIMULADO

Em ordem do dia de hontem, sob n. 86, o sr. general Bellarmino Mendonça, digno inspector da 5.ª região militar, em se referindo ao combate simulado, levado a effeito domingo ultimo pelo *Tiro* e *Gymnasio pernambucano*, faz aos seus respectivos directores e instructores o seguinte elogio:

«Aos directores das duas instituições agradeço o patriotico concurso e aos solicitos instructores 2.ºs tenentes José Bento de Thomaz Gonçalves e Heitor Augusto Borges, louvo por mais esta prova de interesse e proficiencia pela instrucção militar a seu cargo.»

Greve de machinistas

Está quasi normalizado o serviço de rebocadores e de lanchas, estando vencido o movimento grevista promovido por alguns machinistas.

Hontem trabalharam lanchas e rebocadores pertencentes ás firmas Wilson, Sons & C., Cory Brothers & C. e Antonio Joaquim de Mello e da *Companhia de serviços maritimos*.

Esta fez trafegarem o rebocador *Moleque* e as lanchas *Pernambucana* e *Armando*.

Sómente o rebocador *Amadeu* deixou de trabalhar, não devido á falta do technico respectivo, que é o machinista naval sr. Benigno Figueiredo, porém por determinação da gerencia da referida empresa, para attender a uma exigencia da capitania do porto.

A's 11 horas da manhan esteve na capitania, conferenciando com o capitão do porto, o advogado da *Associação dos machinistas navaes*, que se acompanhava de tres operarios adherentes ao movimento paredista.

Ainda permanece de promptidão, para qualquer eventualidade e prevenindo a liberdade de trabalho, a escolta estacionada no quartel do Recife e o corpo de marinheiros da policia maritima.

— Hontem, pela manhan, quando se dirigia para o trabalho da *Companhia de serviços maritimos* um dos machinistas a quem está entregue o *Moleque*, um grupo dos grevistas o assaltou, procurando por todos os meios domovel-o do serviço,

A tudo, porém, resistiu o digno artista.

— O machinista sr. Sant'Anna Castro declarou ha poucos dias ao dr. chefe de policia, conforme publicámos, que não era absolutamente grevista.

Pois bem, a directoria da *Associação dos machinistas navaes*,promotora da greve, em publicação que hontem fez pelas *Solicitadas* d'*A Provincia*, diz que mantem completa solidariedade com o mesmo sr. Sant'Anna Castro.

Não podemos entender estas coisas...

×

OBRAS DO PORTO

O bordo do rebocador *Miguel Calmon*, seguiram hontem, pela manhan, até a ilha do Nogueira os drs Ulysses Costa, chefe de policia, Casado Lima, 1.º delegado da capital, Cesario de Mello e Moraes Rego, engenheiros da commissão fiscal do melhoramento do porto, e J Pulligny e Robert, directores da *Societé*.

Dali partiram em pequena locomotiva para Bôa Viagem até o trecho onde foram arrancados os trilhos da linha ferrea, destinada ao transporte de pedras para as obras do porto.

Foi verificado que effectivamente tinham sido arrancados 120 metros de trilhos que se achavam á margem da estrada.

Cortando a linha estava levantada uma cerca feita pela proprietaria do terreno, d. Rita Amorim.

O dr. Casado Lima ordenou ao subdelegado de Bôa Viagem que intimasse ás pessoas que trabalharam na linha e habitam as suas immediações para que comparecessem hoje, na chefatura de policia, afim de serem interrogados sobre o facto.

O dr. Pulligny vae requerer á policia a necessaria vistoria, indicando peritos para esse fim.

No local ficaram de guarda cinco praças do regimento policial.

Turbina a vapor

Do *Jornal do Commercio*, de 20 de agosto proximo findo, transcrevemos a seguinte noticia sobre a utilidade da invenção da turbina de marcha reversivel, da qual foi autor o illustre dr. Pereira de Lyra, digno deputado por Pernambuco:

O emprego industrial da turbina a vapor ainda não conta vinte annos de existencia, datando apenas de dez a sua applicação á marinha.

Foi na Exposição Universal de Paris, de 1900, que appareceu o primeiro navio movido a turbina—o *Turbinia*—no qual Parsons, seu inventor, trabalhou durante seis annos, em repetidas experiencias, com o auxilio de um forte syndicato, para esse fim organizado.

No mesmo anno de 1900 o almirantado inglez determinou a construcção de dois torpedeiros—*Viper* e *Cobra*—que se perderam nas primeiras experiencias, não faltando quem attribuisse ás novas machinas a causa do desastre, o que não obstou o proseguimento das experiencias em successivas e constantes applicações da nova machina, que actualmente está sendo empregada em concorrencia com as antigas machinas alternativas, nas mais importantes construcções navaes.

São muitas as vantagens da turbina sobre a machina alternativa, convindo salientar a uniformidade da rotação, a reducção do numero de peças em movimento, a ausencia de vibração, a diminuição do peso e do espaço occupado e o melhor rendimento do apparelho.

Mas, a par dessas vantagens, ella apresenta alguns inconvenientes, entre os quaes avulta a sua não reversibilidade, de modo que se é obrigado a ter a bordo turbinas para andar adeante e turbinas para andar atraz, o que constitue uma séria complicação, cujos inconvenientes são faceis de comprehender.

Para obviar a esses inconvenientes emprehendeu o dr. Pereira de Lyra a creação de uma turbina de marcha reversivel para ser especialmente empregada na marinha.

Em 1904 apresentou o seu primeiro modelo que, submettido ao exame de uma commissão de engenheiros navaes, foi julgado, «pela simplicidade de seus orgams de movimento e pela grande vantagem da reversão de marcha, em condições de ser construida para uma prova experimental».

Em consequencia desse parecer foi construido, com auxilio do ministerio da marinha, um modelo maior, que apresentou resultados satisfactorios.

Esse modelo, porém, apesar de representar um grande esforço de officina, está longe de corresponder aos requisitos de uma bôa construcção para machina dessa especie, que requer material, pessoal e utensilios especiaes, de que não estão apparelhadas as officinas do paiz.

Na opinião de profissionaes competentes a turbina de invenção do dr. Lyra é inteiramente original, afastando-se por completo de todas as tentativas até hoje feitas com o fim de conseguir uma turbina verdadeiramente reversivel, e bem merece o auxilio dos poderes publicos.

Assim pensando, o sr. presidente da Republica, reconhecendo a incontestavel influencia que exercem as novas invenções no movimento industrial moderno, resolveu, usando de uma autorização incluida no orçamento vigente, abrir os necessarios creditos para ser construido no estrangeiro o invento de nosso patricio.

⁂ A 7 de setembro começará a reducção a 200 réis da taxa de cartas para os paizes americanos.

A proposito dessa medida lemos num collega fluminense ser muito provavel que a directoria geral dos correios represente ao ministro da viação sobre as difficuldades que trará para o serviço postal essa reducção, pois, como os sellos só poderão ser utilizados para a America e dada a ignorancia da maior parte dos agentes do correio, é muito possivel que dahi resultem prejuizos para o publico.

VARIAS

O Thesouro do Estado pagará hoje aos juizes municipaes do interior e aos em disponibilidade.

Continúa o 3.º livro de monte-pio.

×

Sexta-feira da semana ultima saiu de Madeira o transatlantico inglez *Avon*, que no proximo sabbado, logo cêdo, deverá fundear no lamarão e, ás 10 1/2 horas do dia, zarpará para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Traz 200 toneladas de carga para este porto.

×

Pelo trem da «Great Western» seguiu hontem, para o visinho Estado da Parahyba, uma commissão de funccionarios da commissão fiscal e administrativa das obras do porto deste Estado, chefiada pelo 1.º engenheiro dr. José Carlos Torres Cotrim.

A alludida commissão vae, por ordem do sr. ministro da viação e obras publicas, proceder ao inquerito na repartição de melhoramentos do porto de Cabedello, em virtude de reclamação feita áquelle titular pelo engenheiro ajudante da mesma commissão contra o respectivo chefe.

×

Procedente de Porto Alegre e escala, deu hontem, á 1 1/2 horas da tarde, entrada neste porto o paquete nacional *Ibiapaba*.

×

Durante o expediente do sr. governador, estiveram hontem, no gabinete de s. exc., os srs. drs. Arthur de Albuquerque, Elpidio Figueiredo e Archimedes de Oliveira, coronel Francisco Boulitreau, desembargador Vieira de Mello, coronel Ernesto de Miranda, dr. Vicente de Mello, desembargador Nascimento Galvão e dr. Braulio Gonçalves.

×

Do Pará e portos intermediarios de sua escala chegou hontem, ás 6 horas da manhan, ao nosso porto, o paquete nacional *Commandatuba*.

×

Uma commissão de alumnos do Gymnasio pernambucano, juntamente com o seu respectivo instructor, tenente dr. Heitor Borges, esteve hontem na chefatura de policia, onde foram agradecer ao dr. Ulysses Costa a gentileza que tem dispensado ao Gymnasio, sempre que ha formaturas, *raids* e outras festas de caracter militar.

×

Está interinamente no exercicio do cargo de escrivão da agencia do Thesouro em Serinhaem, o sr. Antonio Luiz Ferreira, que neste sentido officiou ao sr. governador.

×

Vindo do Rio de Janeiro, onde concluiu com brilhantismo o seu tirocinio medico, acha-se nesta capital o dr. João Reinaldo da Costa Lima, filho do dr. Antonio da Costa Lima, clinico em Palmares.

S. s. tem sido muito cumprimentado por amigos e collegas.

×

O dr. Sergio Loreto, juiz federal, julgou prejudicada a ordem de *habeas-corpus* impetrada por Jacintho Pinto da Luz Junior, ex-secretario da capitania do porto.

×

A' 1 hora da tarde de hontem, esteve a bordo do paquete *Parahyba*, da companhia de Commercio e navegação, procedendo á vistoria no mesmo, o sr. capitão do porto.

Acompanhou-o o patrão-mór da capitania, sr. 2.º tenente Damasceno Incizano.

×

Presentemente nesta cidade, visitou-nos hontem o sr. E. G. Bellairs, representante de *The Times*, de Londres.

Agradecidos pela attenção.

×

São estes os criminosos que seguem para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor *Commandatuba*, no dia 3 do corrente:

Antonio Aggêo Velloso Freire, Avelino José da Silva, Antonio Ferreira de Mendonça, vulgo Antonio Vermelho, Dionisio Leoncio de Farias, Firmino Pedro Gomes Carneiro ou Firmino Pedro Gomes, Hermino ou Emigdio de Mello Ferreira, João Florencio da Silva, José Rufino da Silva, José Francisco do Nascimento, vulgo José Padeiro ou José Macaco, Manuel Soares de Moura, Manuel José do Nascimento, vulgo Farrambamba, Miguel Severiano Leite e Santino Ferreira de Lima.

O contrabando

Estamos autorizados a declarar que é absolutamente falsa a noticia dada hontem por certo vespertino relativamente a haver o sr. coronel Alfredo Pinto de Araujo Correia, delegado fiscal do thesouro federal, pedido informações ao dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, a respeito do inquerito aberto para verificação de contrabando nos 17 volumes apprendidos.

O illustre sr. coronel Alfredo Pinto declarou a um de nossos companheiros, hontem, á noite, que nada tratara com o dr. Theotonio sobre o caso, assim como nenhum telegramma sobre o assumpto expedira ao sr. ministro da fazenda.

O sr. delegado fiscal accrescentou ser preciso o segredo no inquerito, como preceitúa a legislação de fazenda.

×

O caso da criança

Esteve ainda hontem na delegacia do 2.º districto a mulher Josepha Cavalcante de Mello, civilmente casada com o individuo Pedro José Lopes de Mello, chamado Pedro *safado*, o mesmo accusado de haver *vendido* uma filha, de nome Carmelia, ao sr. João Marcial Monteiro, pharmaceutico estabelecido na Casa-Amarella, registada criminosamente como filha propria deste e de sua esposa.

A pobre mãe mostra-se devéras angustiada, narrando que o sr. João Monteiro se recusa a entregar-lhe a criança, allegando os mais futeis pretextos.

Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, Josepha mandou um portador ao referido senhor, dando logar a ser, mais tarde, grosseiramente injuriada pelo individuo *Mandú* de tal, criado do sr. João Monteiro.

A's allegações contestando-lhe a maternidade, Josepha oppõe o testemunho da parteira Maria, residente á *Linha de Limoeiro*.

E', pois, estranhavel o procedimento do sr. João Monteiro, que dá azo a supposição de tratar-se de um facto delictuoso, previsto pela lei e punido pelo codigo.

×

Cerca das 9 horas da noite de ante-hontem, os gatunos penetraram no 1.º andar do predio n.º 45, no largo do Corpo Santo, onde estão estabelecidos os escriptorios dos irmãos Arthur e Oscar Vieira.

Os amigos do alheio subtrairam apenas 3 collarinhos, 3 pares de meias usadas, 6 lapis Faber, 2 maços de cigarros e 800 réis em sellos, deixando de levar a quantia de 7$400, que se encontrava guardada numa gaveta.

No predio existia um cofre contendo perto de 24:000$, que os meliantes, talvez por falta de tempo e ausencia de instrumentos apropriados, não lograram deitar a mão.

O facto foi hontem, pela manhan, levado ao conhecimento do coronel José Vicente, subdelegado do Recife.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Effectuaram-se as seguintes cotações hontem em Liverpool: 6.98, procedencia Pernambuco; 6.80, procedencia *americana*. Houve, por conseguinte, alta de 2 pontos.

No Recife effectuaram-se algumas vendas ao preço de 12$700.

Assucar—No mercado do genero não houve hontem facto digno de nota.

Tanto os armazenarios como os refinadores se conservaram retraidos em compras.

Apesar deste estado de apathia todos os typos cotados não soffreram alterações,tendo vigorado os preços do dia anterior, que foram os seguintes pelos 15 kilos:

Brancos de...........	2$500	a	3$000
Somenos de...........	1$800	a	2$000
Mascavados de........	1$500	a	1$600
Brutos seccos de......	1$500	a	1$600
Brutos mellados......	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200

Milho—Ao que nos constou sómente para retalhistas internos effectuaram-se hontem vendas de pequenos lotes, ao preço de 155 réis pelo kilo.

Os atravessadores não appareceram no centro de vendas.

Feijão—No correr da manhan de hontem realizaram-se vendas de bons lotes do genero para atravessadores, ao preço de 10$200 pelo sacco de 60 kilos.

A' tarde, porém, reinou pasmaceira no centro de operações, tendo, apesar disto, vigorado a cotação de 10$200.

×× Em resposta aos telegrammas transmittidos daqui para a colligação de Sergipe, veiu ante-hontem,para a Colligação assucareira deste Estado, o seguinte telegramma:

«Agricultores apresentaram-se hontem tão limitado numero que não pudemos effectuar reunião. Convocámos novamente para 28 de setembro.

Noticia agricultores Campos se negam embarcar estrangeiro quota estabelecida alarmou singularmente agricultores aqui. Receiamos inteiro fracasso Colligação.—Saudações *Colligação Sergipe*.»

E', portanto, o terceiro Estado productor que se nega a fabricar o typo demerara proprio para a exportação do estrangeiro.

Os dois primeiros foram os Estados do Rio de Janeiro e Bahia.

Ao que nos parece ficarão os laboriosos productores de Pernambuco só, com este grande sacrificio.

×× No sentido de alargar o seu serviço de estatistica, acaba a Associação commercial de crear um registo especial para os manifestos de entradas de mercadorias nesta praça, o que constitue um repositorio bem importante para os seus associados, que o encontrarão exposto em estante apropriada no salão de leitura do edificio daquella corporação.

×× Na Associação commercial de Pernambuco realizou-se hontem a eleição de um cotador do assucar e dois supplentes,sendo o resultado o seguinte: João Cardoso Ayres Filho, Francisco José Jayme Galvão e Eduardo Amorim.

×× A firma Monteiro & C., proprietaria da fabrica a vapor de cigarros denominada *Oitenta e Nove*,offereceu-nos hontem diversos maços de cigarros *Patriotas*, de seu fabrico e commercio. Gratos.

×× Os srs. Caldas Barretto & C., estabelecidos em Areias, com distillação de aguardente, pediram á Junta commercial o registo da marca *Mimosa*, para assignalar uns productos de seu fabrico.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Chan Grande, Pedra, Buique, Alagoinha, Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Cimbres, Poções, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Goyanna: *Feliz lembrança*, toros; de Iguarassú: *Rainha dos anjos*, madeira; De Serinhaem: *Nova Lindoya*, assucar; de Catuama: *Hercilio*, toros; de Itamaracá: *Maria Guilhermina*, toros; de Itapissuma: *Alice*, madeira; de Maria Farinha: *S. José*, cal.

×× Pediram registo de firma os srs. Ribeiro de Albuquerque & C., estabelecidos nesta praça com fazendas a retalho.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da Great Western:

Central—Não damos o seu movimento de entradas por ter terminado tarde a descarga.

São Francisco—Neste ramal só constou entrada de 32 saccas de assucar e 332 de farinha de mandioca.

Limoeiro—Houve sómente neste ramal entrada de 150 saccos de caroços de algodão.

Concelho municipal

Deixou hontem de haver sessão no concelho municipal do Recife, por terem apenas comparecido os srs. conceiheiros Clementino Gonçalves, Leoncio Quintino, Ansberto Lopes e Avila Bittencourt.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, os proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Juvenal Felippe da Fonseca e d. Josepha Francisca Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Alfredo Orestes Leal Ferreira e d. Maria do Carmo Muniz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

José Gonçalves Myra e d. Maria do Carmo de Paula Barata, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

1.ª publicação.—Samuel Othon de Albuquerque Pimentel e d. Luzia Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Manuel Antonio Dias de Aguiar e d. Maria Leoncia Ribeiro de Lima, naturaes deste Estado viuvos e residentes em S. José.

José Amaro Rodrigues da Costa e d. Donata Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

×

FÔRO

Jury do Recife

Não comparecendo numero legal de jurados,deixou hontem de haver sessão sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: Alfredo Gonçalves da Costa Lima, Armando Ferreira de Gusmão, Antonio de Barros Pimentel, Elyseu Jacome de Araujo, Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, dr. Francisco José da Costa Barros, Antonio Domingues da Silva, Antonio Correia de Oliveira, Manuel Arão de Oliveira Campos e João Pacheco de Medeiros.

Continuam multados em 50$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje á hora do costume.

Tribunal correccional

Não havendo comparecido hontem numero legal de juizes de facto, deixou de ser installada a 6.ª sessão ordinaria do tribunal correccional.

Tendo-se procedido ao sorteio supplementar, foram os seguintes jurados sorteados: Manuel Santos de Araujo, Manuel de Barros e Silva, Aprigio Ventura de Medeiros, João Augusto Soares de Pinho, Affonso Henrique de Macedo, coronel Antonio Borges Leal e Ignacio Ferreira de Menezes Drumond.

Os jurados que não compareceram foram multados em 20$000 cada um, e adiados os trabalhos para o dia 3 do corrente, ás horas do costume.

Alimentos venenosos

CONDEMNAÇÃO DA FARINHA LACTEA NESTLÉ

A contra prova pericial

TRIUMPHO DO LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

(Do Correio da Manhan de 20 de agosto)

O Laboratorio nacional de analyses, da proficiente direcção do dr. Borges da Costa, e onde trabalham assiduamente (e miseravelmente remunerados!) chimicos probos, honestos e estudiosos, teve hontem a mais retumbante victoria que poderia desejar, na contra-prova espontaneamente offerecida pelo dr. Borges da Costa ao exame que condemnara as farinhas lacteas Nestlé, por conterem acido salicylico.

E' com o mais intimo jubilo que o *Correio da Manhan* regista esse facto. Seria extraordinario, seria para graves apprehensões que no espirito publico pudesse por mais um dia siquer pairar a duvida acerca da probidade scientifica daquella repartição, duvida alimentada pelas insistentes declarações publicadas na imprensa sob a responsabilidade do nome do dr. Daniel Henninger, lente de chimica da Escola polytechnica e, portanto, funccionario do governo, que não vacillou em lançar tão triste e perigosa suspeita sobre aquella instituição nacional.

E é maior ainda o jubilo com que isto escrevemos, pois estavamos informados de que o representante das farinhas condemnadas declarara, em pleno laboratorio, que tinha ordem da companhia Nestlé para não olhar a despesas, que gastasse cem ou duzentos contos, comtanto que as farinhas fossem dadas por bôas!

Graças a Deus,—apesar de que pobres são todos aquelles modestos e valiosos servidores do paiz, todos aquelles chimicos do laboratorio,—demonstraram elles por forma que muito os ennobrece, que em seu conceito nada tem valor superior á probidade profissional, á sua honra de funccionarios publicos!

Agora podemos todos, sem nenhum receio, sem nenhuma vacillação, dizer que as farinhas lacteas Nestlé são venenosas, pois contêm acido salicylico. Assim o dissera o laboratorio pela palavra do seu director, após repetidas e variadas analyses; assim o disseram hontem todos quantos assistiram á contra-prova, que foi esmagadora, que foi concludente, que apenas teve um voto que contra ella se manifestasse, o do dr. Daniel Henninger, lente da Escola polytechnica.

—

Sabiamos, como aliás ainda hontem o dissemos, que o dr. Borges da Costa queria responder ás publicas affirmações do dr. Daniel Henninger, com uma contra-prova feita na presença de varios chimicos e de pessoas entendidas no assumpto. Não perdiamos de vista o movimento em que essa contra-prova se désse, pois o *Correio da Manhan* tem demonstrado o interesse que lhe desperta a questão magna da alimentação publica, designadamente a da alimentação da infancia. Soubemos que hontem se faria esse trabalho, e ás 10 horas da manhan um nosso companheiro entrava no laboratorio e pedia licença para assistir aos trabalhos, o que lhe foi muito gentilmente concedido.

Pouco a pouco foram chegando as pessoas convidadas, e entre estas, uma das primeiras a apresentar-se foi o dr. Daniel Henninger.

Depois chegaram mais: dr. Pedro Pando, director do Laboratorio chimico de La Plata, cidade da provincia de Buenos Aires; dr. Antonio Irwing, de Buenos Aires; T. H. Ler, da Sociedade chimica de Londres; A. Gertsch, encarregado de negocios da Suissa; pharmaceutico-chimico dr. Orlando Rangel; Vicente Werneck, presidente da secção de pharmacologia da Academia de medicina; Isaac Werneck, general dr. Cesar Diogo, coronel pharmaceutico dr. Alfredo José Abrantes, drs. Antonio Maria Teixeira, dr. Pedro Pinto, professor da Faculdade de medicina, dr. Eugenio Barros, advogado da Companhia Nestlé, Germano Boettcher, representante da Companhia Nestlé.

Do Laboratorio municipal assistiram os drs. Cassiano Gomes, Rocha Vaz e Mario Saraiva, pharmaceutico Del-Vecchio, drs. Lima Barretto e Luiz de Carvalho.

Do Laboratorio nacional estavam presentes: dr. Borges da Cotsa, director; drs. Ribeiro da Luz e Araujo Lima, H. Calmon de Siqueira, Aguilar Machado, João Alves Baptista, Carlos Cardoso, Nazareth Campos, Alfredo Lopes, Octavio Barroso, Bolivar Bastos, Luiz de Faria, Alexandre Rangel de Abreu, Felix Guimarães e Francisco de Albuquerque.

No decorrer dos trabalhos muitas outras pessoas estiveram presentes, das quaes nos foi impossivel tomar nota.

Como se vê a assistencia era numerosa, e principalmente, composta de profissionaes competentes.

—

Seriam dez horas da manhan, quando o dr. Borges da Costa, fazendo-se cercar por todos os presentes, declarou que convidara os profissionaes que ali estavam reunidos, para assistirem á contra-prova que se ia fazer na analyse das farinhas lacteas Nestlé, condemnadas, pelo laboratorio, por conterem acido salicylico. Tinham apparecido contestações ao laudo firmado pelo dr. director do laboratorio. Era, pois, necessario demonstrar que não houvera erro profissional.

Estavam presentes os drs. Henninger e Pedro Pando, aquelle lente de chimica da Escola polytechnica e este director do laboratorio de La Plata.

A esses cavalheiros pedia especialmente que fossem os operadores, coadjuvados pelos srs. Calmon de Siqueira e Nazareth Campos.

Havendo varios processos para a descoberta do acido salicylico, todos elles tinham sido adoptados pelo laboratorio, nas analyses anteriormente feitas. Naquelle momento propunha que se adoptasse o processo official dos Estados Unidos, por ser o mais rapido e de absoluta confiança.

Esse processo consiste em fazer passar uma corrente de vapor de agua sobre uma mistura de farinha, agua e acido phosphorico, em quantidade sufficiente, tudo collocado em uma retorta. O liquido distillado, recebido em recipiente apropriado, seria depois tratado pelo chloroformio. Decantado o chloroformio, evaporado em presença de pequena quantidade de agua, seria provocada a reacção sobre algumas gotas de perchloreto de ferro.

Se se obtivesse a coloração violeta, ter-se-ia tambem a caracteristica do acido salicylico.

Approvaram os assistentes o projecto do exame. A reacção sobre o perchloreto de ferro é considerada como a expressão definitiva dos conhecimentos chimicos em taes pesquizas. E' processo adoptado em todo o mundo e o unico ensinado por todos os chimicos francezes, allemães, inglezes e italianos.

—

Foram, pois, iniciados os trabalhos. Os apparelhos foram examinados e meticulosamente lavados pelos drs. Henninger e Pando.

Prepararam-se duas retortas, que começaram em acção.

A curiosidade, diremos mesmo a anciedade, era geral. No fim de todo aquelle labor, os liquidos, recolhidos em capsulas, dariam, sob a acção do perchloreto de ferro, a côr violeta? Se dessem, a victoria do Laboratorio era certa; se não dessem, que grande fatalidade pesaria sobre aquelle instituto de sciencia!

Uma só pessôa, talvez, não perdia a sua calma trivial, dirigindo a todos cumprimentos, palavras affectuosas, explicações necessarias, elucidações scientificas: era o dr. Borges da Costa, que ali estava como o sabio que se não vangloriava na perspectiva do triumpho esperado, porque dahi lhe adviessem glorias pessoaes, mas que demonstrava a tranquilidade de quem confiava absolutamente na verdade da sciencia!

E, no emtanto, os fogareiros de gaz ardiam sob os balões das retortas; os liquidos, vaporizando-se, iam passar através da mistura das farinhas e do acido phosphorico, depositando-se depois, esfriados e novamente liquefeitos no recipiente sobre o qual jorrava constantemente a agua fria, auxiliadora da liquefação dos vapores ali congregados.

Passavam-se as horas, sem que houvesse quem pensase em retirar-se, tal era o interesse moral de todos os assistentes naquella prova derradeira.

—

Cerca das tres horas e meia, os dois recipientes apresentavam a quantidade de liquido necessario para o exame.

Foram apagados os fogareiros de gaz, retiradas as quantidades de liquido, e emquanto de uma parte do producto obtido se fazia a filtragem, outra era tratada pelo chloroformio. Decantado este, foi recolhido numa capsula o liquido obtido e ia-se proceder á prova final.

O dr. Pando deitou duas gôtas de perchloreto de ferro no liquido a examinar; o dr. Borges da Costa, com as mãos tremulas,—pela edade e não pela commoção!—agitou a capsula para facilitar a evaporação do chloroformio, e todos os assistentes, labios entre-abertos, como que suspensa a vida em todos, de olhos cravados naquella capsula que se agitava, esperavam o phenomeno chimico, que se foi realizando, lentamente, mas com precisão mathematica, absoluta, victoriosa! Momentos depois, uns cinco ou des minutos no maximo, o liquido, que antes era limpido, absolutamente incolor, tomava a côr das violetas, a côr caracteristica do acido salicylico, reagindo sobre o perchloreto de ferro!

Então, de todos os labios saiu um suspiro de satisfação, todos se acercaram do dr. Borges da Costa e se curvaram para assistirem áquelle triumpho. E mesmo naquelle momento um só homem dentre todos aquelles que ali se acotovellavam, estava sereno, imperturbavel, convicto de que o phenomeno se dava, porque forçosamente, mathematicamente tinha de dar-se: era o venerando dr. Borges da Costa, a quem os quasi setenta annos de existencia já vivida tiraram o enthusiasmo, as illusões os sonhos de gloria.

—

Antes das experiencias definitivas, fez-se uma experiencia em branco, para apreciação dos apparelhos. As latas de farinha Nestlé que serviram para a analyse foram abertas pelos drs. Pando e Henninger, e dellas extraidas 200 grammas de cada lata. Essas latas foram retiradas da respectiva partida, existente na alfandega, pelo despachante José Pinto Monteiro Junior, e remettidas para o laboratorio com as formalidades do estylo. Os instrumentos que serviram para abrir as latas foram, primeiramente submettidos á acção de fogo.

Foi o dr. Henninger quem preparou a pasta da farinha lactea destinada ao exame.

—

Quando foi verificada a existencia do acido salicylico, o general dr. Cesar Diogo exclamou:

— Tenho a minha convicção formada: é acido salicylico.

— Nenhuma duvida nos resta agora, objectou o dr. Orlando Rangel.

Uma voz, porém, se ergueu, e foi a unica, a contestar o resultado do exame: foi o dr. Henninger.

— Não basta esta reacção, disse o lente de chimica. E' preciso obter todas. Uma só que falte é sufficiente para não poder affirmar que isso seja acido salicylico.

— Mas o exame foi feito com todos os processos, e a reacção obtida é a unica indicada como absolutamente verdadeira por todos os chimicos do mundo!

—Não importa. Outras substancias podem dar a reacção que ali se observa, insistiu o dr. Henninger.

— Mas quaes são essas substancias? perguntam varias vozes.

— Não sei! respondeu o interpellado. Um clamor geral se levantou da assistencia, increpando o dr Henninger.

—

A convite do dr. Borges da Costa, os assistentes sentaram-se, e então o venerando director do laboratorio declarou:

— Tenho 44 annos de trabalhos chimicos em laboratorios do governo, além de 5 annos de trabalhos permanentes nos laboratorios de França. Não posso por isso, aceitar as declarações que o dr. Henninger levou aos jornaes, dizendo que quem se aproveita da reacção do acido salicylico sobre o perchloreto de ferro, como prova decisiva nesta investigação a que procedemos, é um inexperiente.

Seguidamente, o dr. Borges da Costa relata como foram feitos todos os repetidos exames sobre a farinha lactea, o cuidado que houve em todas as preparações, a exclusão que resultou sempre das reacções de *maltol* em que falam alguns chimicos allemans, e que nem sequer foram observadas em analyses de puro malte, offerecido pela Companhia Brahma para os estudos do Laboratorio. A prova que surgiu sempre, de todas as analyses, foi egual áquella a que todos assistiam naquelle momento, isto é, a revelação da existencia do acido salicylico nas farinhas Nestlé, destinadas á infancia,—pobre infancia que por ellas é envenenada!

A exposição serena e perfeitamente scientifica do director do laboratorio foi ouvida com o respeito que inspirava.

Voltou o dr. Henninger a affirmar que não era prova indiscutivel a reacção observada; que outras substancias, porventura mal conhecidas ainda, como o malte, dariam talvez reacção egual, acabando por declarar que não sabe que substancias possam ser essas.

O dr. Borges da Costa pediu a todos os presentes que dessem a sua opinião, que escrevessem mesmo, e mais particularmente fez pedido egual ao dr. Pedro Pando. O chimico argentino, então em uma verdadeira prelecção scientifica, demonstrou quanto é difficil a analyse chimica, mas tambem quantos progressos ella tem conquistado, principalmente desde que a micro-chimica veiu em reforço dos trabalhos pesquizadores, offerecendo em ultima analyse a peça de convicção, por mais insignificante que ella seja.

Louvou os trabalhos do Laboratorio do Rio de Janeiro e os processos adoptados pelo dr. Borges da Costa e por seus auxiliares. Para responder ás duvidas do dr. Henninger, elle se offerecia, após trabalhos micro-chimicos que vae fazer em La Plata em farinhas Nestlé. Pelo trabalho realizado, elle, director tambem de um Laboratorio de analyses, com responsabilidades eguaes ás do dr. Borges da Costa, com a mais segura consciencia, concluiria tambem condemnando a farinha lactea Nestlé examinada, por conter, como de facto contém, acido salicylico.

E assim concluiu ás 6 horas da tarde o trabalho de hontem, memoravel para o nosso Laboratorio de analyses, pois de 34 chimicos presentes, entre elles os mais notaveis desta cidade, apenas um, o dr. Daniel Henninger, se recusou a reconhecer a verdade, que saia triumphante das retortas do Laboratorio!

Podemos, pois, repetir agora ao povo, escudados nas mais autorizadas opiniões e no mais completo exame pericial, que AS FARINHAS LACTEAS NESTLÉ CONTÊM UM VENENO: O ACIDO SALICYLICO!

—

Informaram-nos de que o dr. Pedro Pando vae telegraphar, ou telegraphou já, para Buenos-Aires, relatando o resultado da analyse a que hontem foram sujeitas as farinhas Nestlé.

Vida social

Em 100.ª sessão reuniu-se no dia 29 a *Escola literaria Ribeiro da Silva*, sob a presidencia de Joaquim Lima, secretariado por J. Silva e J. Freitas.

Após a approvação da acta foi lido o expediente constante de: officio da directoria geral de estatistica do Rio de Janeiro; diversos officios de obras e 12 jornaes pelas redacções.

Tomaram parte na palestra: João Freitas, lendo a chronica semanal; Antonio Souza, a these *Ciume*; Joaquim Lima, versos *Album*, a M. A. M.; João Silva, soneto *Dolores*; João Germano, conto *Saudação*.

Foi condemnado no jury historico *Nèro*, sendo advogados J. Silva e J. Germano; accusador Joaquim Lima e sorteado para o jury futuro o personagem *Bonaparte*.

No dia 5 effectuar-se-á a 101.ª sessão.

— A *União auxiliadora dos operarios em Pernambuco* festejará a 7 do corrente o 2.º anniversario de sua installação.

Agradecemos o convite que para a festa nos foi enviado.

— Foi hontem installada nesta capital a *Vitalicia pernambucana*, sociedade mutua de pensões, de que são directores os srs. drs. Olintho Victor e Hersilio de Souza, coronel Augusto Silva, João Diogo Lopes de Miranda e Cornelio A. S. Gouveia.

Agradecemos os prospectos que nos foram offerecidos.

×

NOTICIAS MILITARES

De ordem do dia n. 81:—Por conveniencia do serviço fica sem effeito a incumbencia dada ao 2.º tenente João Elpidio da Costa, de zelar pelo archivo do quartel-general, sendo designado para esse serviço o sr. major graduado reformado Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, que exerce as funcções de auxiliar da intendencia desta região.

" Por portaria do ministerio da guerra n. 11 de 31 de julho ultimo, foi declarado á delegacia fiscal, em Pernambuco, que o capitão de engenharia Leopoldo Dortas do Amaral, que fazia parte da delegacia da direcção geral de engenharia junto ao extincto 2.º districto militar e continua no serviço de engenharia desta região, competem os vencimentos em cujo goso se achava no exercicio daquelle logar.

" Foram julgados aptos para o serviço do exercito, em sessão da junta medica de 31 do mez findo, os seguintes cidadãos que se apresentaram para o serviço:

Carlos Waldemar, João Domingues, Jayme Mendonça, Custodio Claudino de Oliveira, Ayres Pereira da Costa, José de Castro Regis, Adriano Mendonça, Arnaldo Pereira da Silva, Antonio Galdino da Cunha Guedes, João B. Vianna de Souza, João Huascar de Figueiredo, Lourenço Castello Branco, João Pequeno de Azevedo, Arnaldo Leite da Silva, Antonio Serrano, Theodoro Campos, Manuel Agrippino do Rego Barros José Alves de Oliveira, Luiz José Pereira Simões, Rodolpho Regalo Pereira, Orlando Faria Caldas, Candido da Cunha Caldas, Carlos Lima Cavalcante, Gastão da Franca Marinho, Alberto F. Assis, Justino Vaz de Olivera, Antonio de Souza Leão, Bernardo José da Camara Junior, Alfredo Solano de Barros e Alcebiades Baptista Vieira.

" Foram despachados os seguintes requerimentos: do ex-tambor de classe Elias Antonio de Freitas e do ex-anspeçada Luiz Gregorio de França, pedindo reinclusão nas fileiras do exercito. «Aguardem ordem do governo para admissão de voluntarios engajados.»

Dos cabos de esquadra rebaixados por falta de vaga Abilio Correia Lins e João Galdino de Figueiredo e soldado Antonio Felix, todos da 4.ª companhia isolada de caçadores, pedindo pagamento de 8 dias de etapa correspondente ao tempo em que estiveram em transito, á sua propria custa. «O art. 497 do regulamento para o serviço interno dos corpos, referindo-se evidentemente ao caso de serem as praças fornecidas de rações, não se entende com os supplicantes que fizeram as despesas de transporte por conta propria e portanto têm direito a importancia da etapa e dos dias de embarque.»

Combate simulado. Ao sr. general dr. Bellarmino Mendonça dirigiu o tenente Heitor Augusto Borges, instructor do Gymnasio pernambucano, o seguinte officio:

« Communico-vos que, de acôrdo com o thema submettido á vossa consideração, realizou-se no dia 29 do mez findo na visinha cidade de Olinda o combate simulado entre o batalhão de caçadores do Tiro pernambucano e o corpo de alumnos do Gymnasio pernambucano do qual sou instructor.

Partindo do quartel do 49.º de caçadores ás 7 e 45 da manhan daquelle dia, com o mencionado corpo de alumnos equipados á meia marcha, adoptei successivamente as marchas de cidade, de estrada e finalmente de guerra ao aproximar-me de Olinda, onde cheguei ás 9 e 10 minutos.

Recebendo immediatamente ordem do director de manobras, major dr. Cassiano de Assis, para começar o combate, dispuz minha tropa de acôrdo com os preceitos tacticos e dei principio ao mesmo que se desenrolou desde o Varadouro até proximo da estação do Carmo, onde por vossa ordem foi dado o toque de victoria.

A vossa presença, a do director de manobras e dos arbitros no theatro das operações me dispensam de fazer considerações sobre o modo por que se houve a tropa no desempenho de sua tarefa.

Não havendo nenhum incidente a lamentar, congratulo-me comvosco pelo alevantado movimento patriotico que deu mostra a mocidade das duas corporações, não servindo de impecilho nem a distancia do local do combate nem a tempestade que caiu durante toda a manhan.

De volta de Olinda chegou a força ao quartel ás 4 horas da tarde, sendo dispersado e em ordem.

Gastaram-se 5.200 cartuchos de festim. Saude e fraternidade. »

" Recebemos hontem:

« Recife, 1.º de setembro de 1909.—Illm. sr. redactor do *Diario de Pernambuco*. — Saudações cordiaes. — Tendo o vosso conceituado jornal publicado o officio que enderecei ao sr. general inspector desta região, á proposito das marchas e combate simulado realizados em Olinda no dia 29 do corrente, e como o final da noticia tivesse saido truncado e incompleto, apresso-me em fazer a devida rectificação e completar a referida parte do officio.

A noticia terminava assim: «Torna-se esse facto digno de apreciação em se tratando de uma corporação ha pouco militarizada, não conhecendo ainda por completo..» A rectificação é a seguinte: os salutares e tão necessarios principios da disciplina militar.»

E agora o final do officio:

« Aproveito o ensejo para manifestar os meus mais francos applausos pela correcção e disciplina revelados pela turma de academicos de direito que tambem acampou e tomou parte neste exercicio. »

Com maior estima e mui distincta consideração subscrevo-me amigo, criado e obrigado—*José Bento Gonçalves.* »

Serviço para hoje: superior de dia o capitão Arsenio Borges, do 49.º Dia ao quartel-general o amanuense Themistocles Freire.. Uniforme 4.º.

×

A's 7 horas da manhan de hontem, no logar *Ambolê*, districto da Varzea, o trabalhador do desembargador Altino de Araujo, de nome Joaquim de tal, feriu com uma pedrada a Juventino Manuel Ignacio.

O offendido foi vistoriado na repartição central da policia.

O desordeiro evadiu-se.

×

Pelos municipios

Bonito

Recebemos:

« Graças aos esforços do sr. coronel Francisco Tiburcio e de outros cavalheiros deste municipio, acaba de ser fundada aqui uma empresa para o fim almejado de estabelecer transporte facil para esta localidade, que de muito anceia por semelhante melhoramento.

Trata-se do trafego de automoveis entre esta cidade e o povoado Cortez, estação terminal do ramal ferreo de Ribeirão ao Bonito.

O contrato dessa sociedade, que será firmado nos primeiros dias deste mez, é do capital inicial de trinta contos de réis (30:000$000), entre os seis cavalheiros seguintes: Oswaldo de Almeida, dr. Manuel Alexandrino da Rocha, major Aggeu Jeronymo Gomes da Silva, Leovigildo Cancio de Mello, João Portella e Eduardo Argeleu de Espindola.

Já começaram as primeiras explorações e brevemente serão iniciados os trabalhos da estrada. Serão comprados dois automoveis, para passageiros um e outro para cargas, que melhor capacidade offereçam para uma e outra coisa, sendo certo que, ante a resolução animada e digna dos seus propulsores, esse elevado intento será muito breve uma realidade.

E' excusado dizer-se que para o futuro engrandecimento de uma das melhores zonas do querido Pernambuco, como seja o que vimos de relatar, tem concorrido a attitude do sr. coronel Tiburcio, que ha muito trabalha para esse fim.

Como fica exposto, com os elementos em acção, não será difficil que até dezembro proximo, possa rodar por estas paragens um magnifico automovel, numa alvorada de progresso á cidade serrana.»

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Clara da Silva, filha do sr. João Vicente da Silva;

a senhorita Laura T. de Azevedo;

a pequena Maria da Penha, filha do capitão José da Silva Natario;

o sr. Hermelindo Barbosa;

d. Elvira Guimarães Rodrigues Pereira, esposa do sr. Alberto Borges Pereira;

a senhorita Camilla da Silva Fraga;

d. Anna do Carmo Maestralli, esposa do major Paulo Maestralli.

×

ARTES E DIVERSÕES

Pâe

O drama de Strindberg que a companhia Brazão levou hontem á scena, no Santa Isabel, pertence á literatura individualista do norte, representada na philosophia de Nietzche, cuja expressão mais profunda é o theatro de Ibsen. Discipulo deste, Strindberg requintou-lhe as doutrinas de arbitrio libertario, as theses tragicas de dominação, as ambições sombrias e colericas... As suas creaturas são forças cegas, impassiveis, factaes.

Quem nos seus dramas procurar a moral christan com os seus dogmas de piedade, de doçura, de caridade encontra a mesma decepção que o individuo á procura de arvores e de flores no deserto.

E' transmutação dos valores. O instincto ao envez do sentimento. O sangue e não a alma. E estas concepções frias e allucinantes, na perfeição sobria da sua factura, cream com uma realidade demonstrativa os aspectos mais negros da realidade.

O theatro naturalista atravessa a mesma phase de intensificação horrivel que imprimiu a sua sombra ao romance, hyperbolisando as degenerescencias, focalisando sobre as chagas a luz roxa de um reverbero implacavel.

E' a transladação da biologia para o theatro.

A mulher não é um ente doce e bom, mavioso e angelical. E' a assassina consciente, a figura lombrosiana do determinismo organico. Nascem criminosas, como nascem feias ou bonitas. Matam, dilaceram, ultrajam com a mesma simplicidade com que se enfeitam ou com que se alimentam. O homem, nas suas mãos, é uma coisa fragil que se espezinha, uma folha que se esmaga, uma inutilidade asquerosa que se queima...

E' uma das feições mais singulares da literatura theatral do norte.

Entre os dramaturgos, apenas Metterlinck faz uma leve excepção. De Ibsen á Bernard Shaw, o seu eminente discipulo que ora faz escandalo em Inglaterra com a *Candida* (aliás uma variante erudita de Aldala Gabler), em todas essas peças se faz o ultrage da mulher, a apologia do mal, do crime, da ferocidade sob a apparencia formosa da mulher.

E nem se acredite que os autores abordam ahi a these banal do feminismo. E' uma corrente morbida da singular extensão e coherencia, resaltando como caracteristico pathologico de uma doutrina philosophica e de uma escola literaria.

O mesmo autor destas linhas, estudando esta tendencia dos escriptores do norte, teve occasião de escrever em outra secção desta folha o anno passado coisas reproduziveis, por serem justas e comprovadas.

Falando do *Pae*, de Strindberg, que hontem Ferreira da Silva e Maria Falcão tão tragicamente interpretaram, dizia elle:

« Nos dramas de Strindberg, eminente discipulo de Ibsen, ha o mesmo odio doentio e brusco á mulher. Os beijos que elle põe nos seus labios são beijos de fogo, abrazam e incendeiam; os seus abraços magôam e a carne estua-lhe colericamente, furiosamente, sem enternecimentos.

Suas paixões são sanguineas e mortaes; ha sempre um fremito de aspereza e de ferocidade nas suas caricias.

Strindberg, não só odeia a mulher como despreza.

No *Pae*, seu drama typico, ella apparece victimando o homem, amassando-o, por assim dizer, na sua inflexivel nervosidade como se fôra elle um trapo insignificante e repellente.»

Laura, com a sua ancia de dominação exclusiva, com a sua ferocidade sardonicamente fria, com a absoluta falta de senso moral e de piedade, é o typo pantherico desses monstros que a imaginação fantastica dos escriptores do norte se comprazem em descrever para as rebaixar, enlamear e denegrir, como se ellas fossem a symbolização real da mulher.

Parece que a esses misogynicos crueis nunca lhes sorriu um carinho amoravel de labio feminino, nem a bemaventurança casta de um momento idyllico... Tal é a feição sombria dessa literatura, que, sem excepção, apostropha a mulher, malsinando-a, denegrindo-a, horrorizando-a.

Maria Falcão deu ao papel de Laura toda a rispidez astuta, toda a monstruosidade calculada, toda a mansidão sinistra que eram do pensamento do autor. Se o conjuncto do seu trabalho satisfaz inteiramente, o estudo minudencioso dos pormenores, ainda mais o exalta e o valoriza.

De Ferreira da Silva não ha dizer senão que foi completo.

O actor deu o relevo necessario a toda essa desgraçada figura de sabio nevrotico a estrebuchar toda uma vida dolorosa nas garras rijas de uma mulher horrivel, que, reduzindo-o á loucura, escolheu para o annullar o maior dos supplicios humanos:—o convencel-o da propria deshonra.

A dôr do *Pae* de Strindberg ultrapassa em intensidade tragica ás maiores dores que o drama tem posto á scena.

E' maior que a de Lear que foi a mais emocionante das desgraças inventadas. Um homem que passa toda a existencia virgem de um carinho, de um doce olhar, de uma alegria intima, confortadora e illuminante, e que vê na filha que suppõe sua, airosa, risonha, florescente, a sua aurora, a sua redempção, a sua bemaventurança, é levado pelo roldão de todas as humilhações ao extremo de ouvir, quasi moribundo, a mente a escurecer-lhe, desse proprio ser, a confissão ultrajante de que lhe tinham enganado a vida inteira e que essa filha não era sua, mas apenas o attestado da sua deshonra e de sua degradação.

Ferreira da Silva foi admiravel de verdade, de dôr, de martyrio, de miseria na representação viva do personagem.

O grande drama de Strindberg, que é um poema maravilhoso do horrivel, teve na sua arte uma interpretação digna.

Terminou o espectaculo a *Ceia dos cardeaes*, de Julio Dantas, que dispensa commentarios, tão conhecida e amada desse publico pernambucano. Brazão, Ferreira da Silva e Pato Muniz disseram deliciosamente os versos das aventuras dos cardeaes.

— A banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial fará retreta hoje no jardim da praça da Republica com o seguinte programma:

1.ª PARTE.—*Cruz*, marcha. *Constancinha*, valsa. *Lá forza del destino*, scena del Osterio. *Darling*, mazurca. *Les cloche de Corneville*, ouvertura.

2.ª PARTE.—*Proterlembé*, valsa. *Minha esposa*, pás-de-quatre. *Fantasia*, da opera Guarany. Dobrado, *Arthur Raposo*.

×

DESAPPARECIDOS

Na cidade do Cabo falleceu hontem, ás 3 1/2 da manhan, o estimado moço sr. José Rosendo de Albuquerque Lins, ali ajudante da estação da *Great Western* e filho do sr. Albuquerque Lins, proprietario do *Matuto*, jornal que circulou naquella cidade.

O extincto completou nesse lutuoso dia 18 annos e meio e foi victima de terrivel affecção pulmonar.

Compareceram ao seu enterro numerosos amigos.

Pezames á sua familia.

×

Loteria Federal

N. 178.— 75.ª—EXTRAIDA EM 1 DE SETEMBRO DE 1909

17998	25:000$000	9407	500$000
38255	2:000$000	25574	500$000
1831	1:000$000	30412	500$000
47306	1:000$000	47273	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9045	37857	42832	57908
14172	38064	55275	58540
18466	40071	55760	59246
35756	40256	57465	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7377	16118	28566	44050	49965
9258	21809	33245	44793	51575
10901	23879	37726	47520	56040
11195	23896	43936	48456	57507

APPROXIMAÇÕES

17997	300$000	1830	100$000
17999	300$000	1832	100$000
38254	200$000	47305	100$000
38256	200$000	47307	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

17991 a 18000

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

38251 a 38260

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

1831 a 1840

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

47301 a 47310

CENTENAS

Os numeros de 17901 a 18000 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 38201 a 38300 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 1801 a 1900 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 47301 a 47400 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 98 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 98.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de agosto de 1909: — Ursulino Euphrosino Monteiro, pedindo pagamento da quantia de 174$000, proveniente dos vencimentos a que tinha direito como professor interino da cadeira de Triumpho.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Dia 30:—Manuel Gonçalves Agra & C., pedindo pagamento da quantia de 152$000, proveniente de enterramentos de praças do regimento policial.—Como requer. Associação Commercial de Pernambuco, pedindo pagamento da quantia de 500$000, proveniente de alugueis da sala onde funcciona a Junta Commercial, durante os dois ultimos trimestres vencidos.—Nesta data autorizo o pagamento. Bacharel Walfredo Luiz Pessôa de Mello, pedindo pagamento dos alugueis da casa que serviu de quartel ao destacamento de Alliança em Nazareth.—Como requer. Manuel Emygdio Ferreira do Nascimento, pedindo pagamento da quantia de 72$400, proveniente do fornecimento dagua e luz do quartel do destacamento de Magdalena, no periodo de janeiro a junho ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 65$160, a que sómente tem direito o peticionario.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 30 de agosto de 1909: —Dr. Pedro da Cunha Beltrão, juiz de direito de Iguarassú, pedindo restituição do que de mais pagou ao thesouro do Estado.—Informe o thesouro. Antonio Pinangel de Albuquerque, alferes do 3.º corpo do regimento policial, pedindo entrega da certidão do seu tempo de serviço na força publica.—Sim, mediante recibo.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de agosto de 1909: —Francisco Deodato de Souza.—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 31 de agosto de 1909: —Bacharel Paulo Salgado Guedes Nogueira.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 30 de agosto de 1909:—Banco das Classes, José Francisco Gororoba, João Francisco Saraiva, Maria Joaquina dos Santos Abreu, Antonio Xavier do Nascimento e Victor Marques Santiago.—Informe a contadoria. Vicente Ferreira, Antonio Martins e José Marcellino Affonso Ferreira.—Informe a recebedoria. Manuel do Nascimento Guimarães Bastos. — Entregue-se ficando certidão. José Bernardino da Silva.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre. João Barbosa de Souza.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de setembro de 1909: —Officios ns. 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136 e 137 do procurador dos feitos, H. Costa, Manuel Gomes de Mattos, Francisco Fernandes de Mello, Julia Carolina Maciel, João Pereira & C., Francisco Tertuliano de Albuquerque, José Caetano Pinto, Lucas Montenegro, Joaquim Moreira Reis, Antonio Guilhermino dos Santos e Thomaz J. Firmino.—Informe a 1.ª secção. Marcellino de Barros Lessa.—Justifique nos termos do art. 3.º n. 1 da lei n. 836 de 8 de junho de 1907. Durães Cardoso & C.—Restitua-se a quantia de 31$120. Loureiro Barbosa & C.—Restitua-se a quantia de 29$660. S. Caldas & C.—Restitua-se a quantia de 31$970. Viuva Carvalho Monteiro.—Restitua-se a quantia de 3$900. Andrade Lopes & C., S. Caldas, Paulino Menezes, 2 petições, Loureiro Barbosa & C. e Dubeux & C.—Informe a 3.ª secção. Lobato Monteiro e M. R. Odintas.—Indeferido. M. I. Campos.—Informe a 1.ª secção. Antonia Epiphania Cavalcante Lapa.—Informe a 2.ª secção. Thomaz E. André Comber.—Averbada a carta de arrematação façam-se as notas pedidas. S. Caldas, Urbano Pessôa e Primitivo de Miranda Souza Gomes.—Como requer. Luiz Toscano de Britto, Francisco de Araujo, João da Costa Callado, Maria de Jesus Carneiro de Oliveira, Mariano Ferreira Barbosa da Silva, Manuel Baptista Seve, Marianna Celeste da Gama Lobo e Julita Campello.—Deferidos, de acôrdo com a informação. E. Guedes & Duarte e Ernesto Moreira Santos.—Averbe-se. Manuel Mauricio Alves do Nascimento.—Rectifique-se o lançamento em vista dos documentos exhibidos. Juventino Marinho da Silva e Felinto do Rego Barros Pessôa.—A' 2.ª secção. Hermogenes Socrates de Mello.—Revalide o sello da petição. Barros & Irmãos.—Os peticionarios não são partes legitimas para reclamar sobre o valor locativo do predio que occupam. José Paulino Vieira.—Deferido, em vista da informação e documento exhibido e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898. Joaquim Ferreira de Carvalho & C.—Indeferido, devendo constituir renda ordinaria a quantia de 5$760 da caução, em vista do disposto no art. 6.º disposições geraes da lei orçamentaria vigente. Alice Guimarães, Carlota Loyola Rosa, Stelliano Pessôa de Lemos, Clotilde Simpson, Mario Gomes de Mattos, Jeronymo F. de Souza Loureiro e Aristarcho Xavier Lopes.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre. Agello Cesar de A. Ramos.—Averbe-se. Miranda Souza & C.—Restitua-se a quantia de 7$580. S. Pacheco.—Restitua-se a quantia de 14$400. Candido Ferreira Cascão.—Restitua-se a quantia de 20$950. Soares Caldas & C.—Restitua-se a quantia de 31$580. S. Caldas.—Restitua-se a quantia de 9$220. Lopes Araujo.—Restitua-se a quantia de 31$080. Amorim Fernandes & C.—Restitua-se a quantia de 40$800. Azevedo & C.—Restitua-se a quantia de 125$920. Silva Guimarães & C., 12 petições.—Certifique-se. Antonio Joaquim Moraes.—Deferido, para o fim de ser a collecta modificada para 300$000, em vista da informação. Mathilde Cerutti, Esperança Lucia da Luz, Bernardino Jacintho Pereira Ramos, Maria Bernardina Carlota Pereira Ramos, Felismina Maria de Carvalho, Narciso Gonçalves de Azevedo Ramos, Urbano José de Lima, Lupercino Esteves, Laura Reis, Isabel Reis, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Joanna Dias de Lemos, Antonia de Oliveira Ribeiro, Gastão de Araujo Livramento, Francisco Martins Correia de Barros, Josepha Ferreira Brandão, Emilia Maria da Conceição, Liberato Felix de Souza, Arthur de Moraes e Silva, José Raphael de Souza Rangel, Gabino Alves de Freitas, Antonio Cecilio de Sant'Anna, Luiz Correia da Silva, Manuel Fernandes de Almeida, Thomaz Comber, Fielden Brothers, José Vicente Meira de Vasconcellos, Antonio José Lisbôa de Oliveira, Hermogenes Socrates de Mello, José Joaquim Gomes da Luz e Domingos Pinto de Freitas.—Com officio ao thesouro. Antonio Augusto de Araujo, Joaquim Rosa, Eloy Gambôa, F. A. Moreira e Carlos Gonçalves & Filho.—Sim, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 1 de setembro de 1909. 2.ª secção. N. 184. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de agosto ultimo.—A' minha ordem, Marcellino José Freire, como criminoso de morte, no municipio de Victoria A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, o louco Ludgero Cypriano Luiz da Paz, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel Antonio Marques, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Jovino Xavier da Rocha, como desordeiro.

— Na cadeia do municipio de Nazareth falleceu ante-hontem, ás 4 horas da madrugada, o detento Pedro Soares de Britto, que se achava soffrendo das faculdades mentaes.

— O delegado do municipio de Correntes remetteu, a esta repartição, com officio de 28 do mez proximo passado, cento e uma facas de ponta, vinte e cinco punhaes e quatro pistolas, armas apprehendidas em poder de varios desordeiros.

— Na qualidade de primeiro supplente assumiu, na dia 22 do mez transacto, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de S. José do Egypto, o sr. Irineu de Souza Leite.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de setembro de 1909: —Geroncio Gregorio da Silva Salles.—Sim, assignando termo em que se obrigue a observar o disposto na lei n. 471 e as respectivas determinações da prefeitura e inspectoria de hygiene. Candido Guimarães.—Junte a planta respectiva. M. Peregrino.—Sim, pagando os emolumentos devidos e os impostos referentes á firma a que succede. Viuva de Francisco Simões de Almeida.—Deferido. Officie-se para o juizo relativamente á execução motivada pela collecta de coqueiros. Quanto ao mais mantenho o despacho anterior. José Paulino Vieira.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira.—Sim, de acôrdo com a planta. João Lucio de Lemos Duarte.—Sim, limitando-se ao pedido. Seraphim Affonso Braga.—Sim, pagando o imposto a que se refere a informação da contabilidade. Alfredo Pacheco Pimentel.—Sim, para o fim determinado. Olivia Maria de Oliveira e Manuel Joaquim de Sant'Anna.—Indeferidos, em vista das informações. Guilherme da Fonseca Coelho, commendador Ernesto Santiago e Joaquim Ribeiro.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Manuel Dias da Silva, Antonio Vieira Lima, Thomsen & C., José Joaquim Valente, tenente-coronel João Ansberto Lopes, Claudianor da Silva, Eurico Azevedo, Viscondessa do Livramento, Liberato de Souza, Lima & Gurgel, José Antonio de Almeida Pernambuco, F. Carneiro & Guimarães, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior e Adalberto Baptista Vieira.—Como requerem.

TRIBUNAES

APPELLAÇÃO COMMERCIAL DO JUIZO DE DIREITO DO BREJO DA MADRE DE DEUS.

APPELLANTES, ALBINO AMORIM & C.ª

APPELLADOS, A VIUVA E HERDEIROS DE IGNACIO BARROS CORREIA E OUTROS.

Acordão

Relatados e discutidos estes autos de acção commercial vindos da comarca do Brejo, em que são appellantes Albino Amorim & C.ª e appellados a viuva e herdeiros de Ignacio de Barros Correia:

Acordam em Tribunal dar provimento á appellação para reformar a sentença appellada e julgar procedente a acção condemnando os réos no pedido juros e custas—por quanto vê-se que a intervenção do curador de orphams era um feito semelhante que escapa a sua competencia é um abuso, vê-se que não está prova dos autos a existencia da allegada sociedade, nada significando a existencia de uma taboleta na porta, e quando sociedade existisse e estivesse provado os A. A. tinham o direito de escolher um dos socios que mais confiança lhes inspirasse—vê-se que as letras de fl. não são nullas pela falta de prazo para o pagamento em vista do que determina o artigo 137 do cod. Com.

Assim julgando, paguem os réos as custas.

Recife, 14 de agosto de 1908.—*Altino de Araujo*, Presidente interino. — *M. Lima.*—*Góes Cavalcante.*—*Tavares da Silva.* Pelos motivos que expuz por occasião do julgamento.—*Argemiro Galvão.*—*Freitas Henriques.*

APPELLAÇÃO COMMERCIAL DO JUIZO DE DIREITO DO RECIFE

APPELLANTE, O ESPOLIO DE THOMAZ JOSÉ DA SILVA GUSMÃO

APPELLADOS, SOUZA PINHEIRO & C.ª

Sentença appellada

Vistos e examinados estes autos etc.

Souza Pinheiro & C. em 5 de dezembro de 1902 intentaram a presente acção ordinaria contra o dr. Leopoldo Cesar de Gusmão, successor e inventariante dos bens deixados pelo coronel Thomaz José da Silva Gusmão que lhes ficou a dever a quantia de nove contos cento e sessenta mil seiscentos e cincoenta reis ..... (9:160$650) importancia de duas letras por elle aceitas em 22 de junho de 1899 e 4 de fevereiro do mesmo anno, com os juros respectivos, titulos estes que se acham a fls. 4 e 5 destes autos.

Feita a citação por precatoria, compareceu o R. que pediu vista para apresentar, como apresentou a excepção declinatoria de fls. 28, a qual foi *in limine* regeitada pelo despacho de fls. 35 e confirmado pelo acordão de fl. 51

A fls. 58 contestou o R. a acção e em seguida a fls. 59 apresentou artigos de reconvenção que foram cumpridamente discutidos.

O que tudo visto e examinado: Considerando que o R. em sua contestação allega não ser o espolio devedor aos A. A. da quantia demandada, porquanto pela conta corrente de fls. verifica-se ter o E. indemnisado aos A. A. de parte da importancia devida; e ainda:

Considerando que na reconvenção de fls. 59 allega o R. ser credor dos A. A. da quantia de doze contos duzentos e vinte mil quatrocentos e trinta réis (12:220$430) proveniente de 18 mezes de gerencia da distillaria Barra, situada no municipio do Cabo, de propriedade dos A. A. e mais pela compra feita pelo R. de sementes para plantações nos terrenos da propriedade Barra, tudo por conta e ordem dos A. A.

Considerando, porem, que a conta corrente de fls. não é documento sufficiente para illidir os effeitos das letras de terra de fls. 4 e 5 e mais:

Considerando, quanto á reconvenção de fls. que os A. A. não são obrigados ao pagamento da quantia pedida, porquanto os documentos de fls. a fls. deixaram fora de duvida que a Distillação Barra e os seus terrenos pertenciam individualmente ao cidadão André Maria Pinheiro, unico responsavel pela liquidação de taes contas nada importando na hypothese, a circumstancia de ser o mesmo André Maria Pinheiro socio da firma Autora, por isso que os [illegible] seus ubes particulares nenhuma identificação [illegible] com a sociedade commercial a que pertencia, e por tudo isto e o mais que dos autos consta: Julgo procedente a acção intentada pelos A. A., e o R. carecedor de direito, pelo que o condemno a pagar aos A. A, a quantia pedida na petição de fls. 2 e constante das letras de fls. 4 e 5, juros e custas

Hei esta publicada em mão do escrivão.

Recife, 23 de março de 1906.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

—

Acordão confirmando a sentsensa appellada

Vistos etc.

Acordam em superior Tribunal negar provimento a appellação e confirmar, como confirmam, a sentença appellada pelos seus juridicos fundamentos.

Custas pelo appellante.

Recife, 20 de outubro de 1908.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Tavares da Silva.*—*Vieira de Mello.* — *Argemiro Galvão.*—*Altino de Araujo.*—*Góes Cavalcante.*

Publicações a Pedido

Poço da Panella

Desavença entre marchantes

Os factos occorridos entre mim e o coronel Liberato de Souza já estão sufficientemente explicados.

Póde o coronel Liberato justificar as suas valentias e apresentar-se como uma victima de minhas ambições.

A verdade, entretanto, é uma só.

No proposito exclusivo de me fazer mal, s. s. lançou as vistas para o Poço da Panella, abrindo teimosa concorrencia ao meu negocio.

Dominava-o o interesse publico? Guiava-o a abnegação?

Para demonstrar que s. s. agia pela ganancia e pelo odio, basta dizer que, vendendo a carne verde em todos os seus talhos no Recife, ao preço da tabella commum, s. s. fornecia no Poço aos seus freguezes á razão de seiscentos réis o kilo!

Não é preciso mais para convencer ao publico de que o coronel Liberato não visava lucros, mas sim guerrear-me, desalojar-me e depois então, todos comprehendem, compensar-se dos prejuizos.

Era natural que me defendesse.

Vendo que eu resistia, apoiado por numerosos freguezes, s. s. não se contentou em mandar offerecer e distribuir pelas casas de familias os seus kilos de carne; imaginou abrir um talho na freguezia para melhor poder agir contra mim.

Estava fechado um, que eu havia comprado ao sr. Francisco Pereira Lemos, installado, á rua Real n. 2, em casa a este arrendada e a mim traspassado o arrendamento.

O sr. Liberato procurou ao proprietario da casa e adquiriu-a por compra!

Sciente do occorrido e usando de um direito, que não póde ser contestado, resolvi retirar os utencilios do açougue que me pertenciam, como disse.

Trabalhava nesse serviço o pedreiro, quando appareceu o sr. Liberato, que arrebatou as chaves das portas dos fundos da casa e alli installou certo pessoal ás suas ordens.

Isso elle proprio confessa, accrescentando, com irrisoria falsidade, que o pedreiro o informára de que *mais alguns momentos e a casa seria abandonada!*

Receioso, porém, de que eu fizesse evacuar essa gente, que tão audaciosamente procedia, o coronel Liberato, instruido de certo pelo seu officioso patrono, pernoitou na casa, mantendo nas cercanias gente armada para defendel-o de suppostas aggressões.

E assim, aproveitando essa installação, que é positivamente criminosa, o dr. Costa Ribeiro, advogado de s. s. por sua vez requereu mandado de manutenção em favor de seu cliente.

Confesso que mandei substituir as fechaduras da casa violada pelo coronel Liberato, mas diante dessa manutenção, aliás tão brutalmente preparada, aguardei-me para defender em juizo os meus direitos.

E' uma phantasia a historia da ordem do dr. secretario geral.

O dr. José de Godoy quiz armar umas intrigas, mas nada conseguio nesse sentido.

S. s. fallou, é verdade, pelo telephone com o seu advogado, rogando-lhe que me mandasse fazer entrega da casa ao coronel Liberato.

Mas, ninguem poderá conceber que semelhante cousa fosse possivel.

Ha muito que o dr. Godoy, desavindo-se commigo, imaginára atirar contra mim o coronel Liberato.

Alcançou-o e, á sombra do dr. Costa Ribeiro, manobra em beneficio de pequeninas viganças.

Eis ahi renovadas informações que definem perfeitamente a situação em que nos encontramos eu e o coronel Liberato.

Em defesa de meu direito não morrerei, como esteve para morrer de bocca o meu competidor.

Mas até onde chegar a garantia das leis eu chegarei.

Recife, 1 de setembro de 1909.

Antonio Martins da Silva.

O ELIXIR DEPURATIVO DE CLAUDINO LAGOS debella em poucos dias o rheumatismo, darthros e feridas antigas.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Ao publico

Nas solicitadas do *Jornal do Recife*, de hoje, vem uma publicação assignada pelo sr. Menezes Alves, *já conhecido como inventariante* do espolio de meu fallecido pae, na qual o mesmo sr. transcrevendo uma petição por mim dirigida ao sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara dá ao publico conhecimento do parecer que emittiu sobre a mesma.

Prometto anteriormente não voltar á imprensa, e se o faço agora não é para entreter polemicas com o dito *inventariante* nem para responder ou refutar o seu alludido *parecer* e menos ainda para dar conhecimento ao publico de negocios de interesses particulares; é apenas para declarar que em juizo competente e occasião opportuna terei ensejo de justificar e explicar devidamente o meu modo de proceder na qualidade de procurador de meu fallecido pae e de herdeiro do espolio deste.

Recife, 1 de setembro de 1909.

Francisco José da Silva Lapa.

O depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira, cura todas as impurezas.

ATTESTO que tenho empregado em minha clinica, sempre com o maior proveito: a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhao, nos casos que acho indicada a sua administração.

Rio de Janeiro.

Dr. José A. d'Almeida.

Agradecimento

O dr. Costa Lima por si e sua familia ainda sob o dominio da mais profunda magua pelo fallecimento inesperado de seu presado irmão—coronel Alexandrino Costa Lima—na impossibilidade de dirigir-se pessoalmente ou por meio de cartões a todos os que lhe apresentaram pezames por telegrammas e cartões e aos que lhe dispensaram pessoalmente palavras de conforto e lenitivo á sua intensa dôr, aproveita-se da imprensa para testemunhar a todos o seu mais intimo e profundo agradecimento.—Confessa-se penhorado aos amigos e conhecidos que se dignaram assistir ás missas do 7.º dia e bem assim á imprensa do Recife e á *Gazeta de Palmares* as condolencias e boas referencias feitas á memoria do saudoso extincto.

Palmares, 31—8—906.

ALMANACKS Bertrand, das Senhoras, Luso-Brasileiro, illustrado, de Pernambuco e outros, á venda na livraria [illegible] á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, [illegible] inflammação das gengivas, [illegible] amollecimento [illegible] das affecções da garganta, [illegible] mento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA. Tomae-o antes de constituir familia.

LOMBRIGAS E ASCARIDAS

Extinguem-se totalmente com um frasquinho do

Universal

Comprimidos ao chocolate

SABOROSOS e SOBERANOS

DEPOSITO: Drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido....... Rs. 600:000$000

Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000

Deposito no thesouro federal........ Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)

Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)

Domingos de Sampaio Ferraz.

Mais uma prova de que quem persiste vence

Parahyba, 2 de fevereiro de 1907.

Illm. sr. A. Rabello & Filhos.—Capital.

A presente tem por fim unico communicar a v. s. o resultado que obtive com o uso do preparado de seu fabrico denominado Elixir de Carnauba e Sucupira Composto.

Como tive occasião de dizer a v. s. ha oito mezes que soffria de feridas nas pernas e pés, as quaes resistiram a toda a sorte de medicamentos, quer externos quer internos. Observando que as feridas augmentavam, e assim empediam-me de trabalhar, por produzir dores que a custo eu supportava, procurei mudar a medicação. Nesta occasião encontrei-me com um amigo Pedro Menezes, que aconselhou-me que usasse o Elixir de Carnauba e Sucupira, conselho que acceitei e comecei a usar immediatamente.

Estando bom com, as feridas cicatrizadas, entendi suspender o uso. Depois de algum tempo reappareceram as feridas. Neste caso como estava certo de que o Elixir de Carnauba era o unico preparado adaptado a minha molestia voltei a usal-o achando-me hoje completamente curado com 2 vidros apenas.

Resta-me agora agradecer a vv. ss. o grande beneficio que fizeram (proporcionando-me o meio de usar um medicamento efficaz) e desde já autorizo-vos a publicar estas linhas.

Approveitando a opportunidade daqui aconselho a todos que soffrerem de feridas syphiliticas e outras, ou syphilis em quaesquer das suas manifestações a fazer uso deste excellente preparado que é o UNICO efficaz para debellar o *Virus Syphilitico*.

Sem mais, tenho a honra de assignar-me, com toda estima e respeito.

De Vv. ss.

Am.º Cr.º Obr.º

CAMILLO RIBEIRO DOS SANTOS.

Alferes inspector da musica de policia.

—

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO

Antonio Rabello & Filhos

44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44

PARAHYBA DO NORTE

Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.

E ALPHEU RAPOSO

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Oceano*, para Cidade do Rio, Pelotas e Porto-Alegre, cebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Parahyba*, para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 horas da tarde.

Idem, idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

—

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures desta sociedade, paga-se no escriptorio da rua [illegible] 4, a importancia do [illegible] do Commercio [illegible] coupon n. 26.

Braz, Silva & C.

PHOTOGRAPHIA PIERECK

GRANDE PREMIO—DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A alta recompensa que acaba de ser concedida pelo Jury da Exposição Nacional aos nossos trabalhos, classificados entre os melhores, mais artisticos e perfeitos que se executam no Brasil, é a melhor reclame que delles podemos fazer.

A' culta sociedade pernambucana, que sempre nos honrou com a sua preferencia, cumpre-nos declarar que o GRANDE PREMIO com que fomos galardoados representa para nós um incentivo a mais, que nos fará levar ao ultimo extremo attingivel na Arte a perfeição dos nossos trabalhos.

LUIZ PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE
...eria do plano 177
(ás 2 ½ horas da tarde)
16:000$000 por 2$000

AMANHAN
147.ª loteria do plano 169
(ás 2 ½ horas da tarde)
20:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
Em 11 de setembro 200:000$000 por 20$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Thamar», entrado em 27 deste mez passado, avisamos aos interessados, que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 2 de setembro de 1909.
P. p. *Wilson Sons & C. Ltd,*
H. C. Holder.
Encarregados da descarga.

Syndicato dos plantadores de cannas

São convidados pelo presente todos os plantadores de cannas, socios do Syndicato ou estranhos a elle para a grande reunião que se realizará no povoado de Ribeirão ás 11 horas da manhan do proximo sabbado, 4 de setembro, para o fim de adoptar medidas em defeza da classe.

A directoria pede o comparecimento de todos os interessados e espera um efficaz movimento de união e solidariedade, por parte dos plantadores.

No mesmo dia fará o syndicato a eleição de sua nova directoria.

Concordata de J. Vieira & C.

Os abaixo assignados commissarios na concordata preventiva de J. Vieira & C. podem ser encontrados e se acham a disposição dos interessados para attender reclamações todos os dias uteis das 11 ás 2 horas da tarde na cidade de Pau d'Alho deste Estado.

Francisco Barros Silva Castro
Azevedo & C.
Fonseca Irmãos & C.

Ao commercio

O nosso caixa o sr. Arthur Hermillo de Albuquerque, está plenamente autorizado a receber ou pagar qualquer quantia por nossa conta. Da cobrança externa é tambem encarregado o sr. Armando Spencer Netto. Relativamente ás contas das nossas officinas além dos dois srs. acima, é competente para recebel-as o sr. G. J. Hamilton. Fazemos vêr, entretanto, que nenhum recibo terá valor, sem a rubrica do gerente o sr. S. G. Rhodes.

Por Wilson, Sons & C.º Limited,
S. G. Rhodes
Acting Manager.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 13 de setembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, na séde da Associação commercial beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal e bem assim proceder-se á eleição de presidente e secretario da assembléa geral, da directoria, e da commissão fiscal e supplentes.

Recife, 28 de agosto de 1909.
B. A. Tuckniss.
Gerente.

The Great Western of Brasil Railway company Limited

AO PUBLICO

EXCURSÕES ENTRE RECIFE, MACEIÓ, PARAHYBA E CAMPINA GRANDE

Dias 7 e 8 de setembro

No intuito de tornar mais commodo, facilitando ao publico excursões de recreio entre as cidades acima indicadas, em vista de serem feriado o dia 7 e santificado o dia 8 de setembro proximo vindouro, esta Companhia resolveu conceder reducções no preço dos bilhetes especiaes de ida e volta nos trens ordinarios, cobrando, inclusive o imposto do governo, as alludidas passagens de acôrdo com a tabella seguinte:

Ida e volta—1.ª classe

Entre Recife e Maceió	20$000
» » » Parahyba	18$000
» » » Campina Grande	18$000

Ida e volta—2.ª classe

Entre Recife e Maceió	12$000
» » » Parahyba	12$000
» » » Campina Grande	12$000

O prazo destes bilhetes será de Sabbado (4) até quarta-feira (8) de setembro (inclusive). Não haverá trens extraordinarios.

Recife, 30 de agosto de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente interino.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De acôrdo com o art. 142 da lei de Sociedades anonymas, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Companhia, á rua do Visconde do Rio Branco n. 83, os seguintes documentos relativos ao anno findo, em 30 de junho proximo passado.

Copia do balanço.
Relação dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.

Recife, 12 de agosto de 1909.
B. H. Tuckniss.
Gerente.

Lloyd Brasileiro

Previne-se ao commercio desta praça que nenhuma conta de fornecimento será paga desde que não venha acompanhada do respectivo pedido.

Companhia do Beberibe

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 92 a razão de 1.500 réis por acção, cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorize a dar quitação.

Recife, 3 de agosto de 1909.

Utero, bexiga e vista!

Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de uma grave soffrimento do utero, que não só me trou... immediatamente uma gran... ção da bexiga, di... suas f... ...inflamma... ...difficultando-me assim as ...funcções como tambem essa inflammação, estendendo-se á vista fiquei della infelizmente privada por muito tempo, devido á grande quantidade de pús que se juntava dentro dos olhos: felizmente, porém, tendo feito uso do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto do que soffria no utero como da bexiga e assim como recuperei a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 30 de janeiro de 1888.—A r... da sra. Maria Baptista—*Franci...* *Vilhena*—Como testemunh... Teixeira Pinto — Fra... Pi...to Monteiro. ...de-se na... Ve... garias q...

Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente da assembléa geral da «Previdente Pernambucana» são convidados os srs. socios para se reunirem na séde da associação dos empregados do commercio, á rua da Imperatriz n. 1, pelas 12 horas do dia 7 de setembro afim de assistirem á leitura do relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, bem como á posse da nova administração.

Recife, 1 de setembro de 1909.
1.º secretario,
A. Pires Galvão.

Previdente pernambucana

65.ª E 66.ª CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 ao sr. Joaquim Moreira da Silva Junior, peculio a que tem direito pelo fallecimento de sua esposa d. Maria da Conceição Coelho Moreira, e 5:000$000 a d. Constança Gouveia Vianna pelo fallecimento de seu esposo José Antonio de Couto Vianna, convido aos srs. socios á trazerem á rua Nova n. 24 a quota de... 11$000 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 9 de setembro de 1909 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 27 de agosto de 1909.
O thesoureiro,
Castro Medeiros,

Companhia industrial pernambucana

Faço sciente aos possuidores de «debentures» da 1.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

18	183	328	415	541	709	1258	1812
23	196	336	423	556	764	1322	1867
42	209	348	465	569	827	1384	1972
58	267	357	487	576	854	1423	....
65	275	368	509	587	932	1473	....
74	289	384	512	593	1017	1557	....
165	297	396	528	682	1124	1623	....
178	304	402	536	695	1219	1719	....

Recife, 28 de agosto de 1909.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde desta companhia, á rua do Brum e de acôrdo com a lei das sociedades anonymas os seguintes documentos:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Ficam suspensas as transferencias destas até a reunião da proxima assembléa geral.

Recife, 16 de agosto de 1909.
Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges,
Pedro Francisco Corrêa d'Oliveira.

Fabrica de Luvas

Mme. C. C. Gerard & C.ª avisam aos seus numerosos freguezes que têm á venda grande sortimentos de espelhos o que a de mais moderno e por preço sem competencia.

Rua Barão da Victoria 63

Uma pessoa com pratica de escripturação mercantil e de qualquer serviço de escriptorio, deseja collocar-se em uma casa commercial ou companhia, para serviço de carteira ou cobrança. Tem optima calligraphia e dá uma fiança de 3 a 4 contos de réis.

Quem pretender queira deixar carta nesta redacção para A. L.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em Assembléa geral ordinaria no dia 15 do proximo mez de setembro no salão da Associação commercial de Pernambuco á uma hora da tarde, afim de tomarem conhecimento das contas, balanço, leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal referentes ao exercicio findo em 30 de junho proximo passado, e elegerem os membros da commissão fiscal para o anno social de 1909 a 1910.

Recife, 31 de agosto de 1909.
Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges.
Pedro F. Correia de Oliveira.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o cupon relativo ao semestre vencivel neste mez á rua do Commercio n.º 6—2º andar.

Recife, 28 de agosto de 1909.

Timbaúba

Joaquim de Albuquerque Uchôa e Antonio Jovino Cavalcante de Albuquerque, proprietarios em Rosa e Silva, municipio de Timbaúba, vêm tornar publico que tendo effectuado com o engenheiro Bach um contrato para extracção de graphite em suas propriedades, estão dispostos, visto a lesão enormissima de que foram victimas (2$ por uma tonelada de graphite) a proporem em juizo a competente acção de nullidade do leonino contrato.

Recife, 30 de agosto de 1908.

Cooperativa dos Funccionarios publicos, Recife, 20 de agosto de 1909

EMPRESTIMOS

De ordem da directoria convido os srs. socios, cujos emprestimos têm mais de um anno de vencidos, a se regularizarem dentro de 30 dias, sendo-lhes permittido accumular os premios dentro dos respectivos creditos; certos de que findo este prazo extraordinario e improrogavel, dar-se-á a publicação nominal recommendada pelo n. II, art. 37 dos estatutos.

O 1.º secretario
João C. Fonseca de Medeiros.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA
HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do Lyceu de Artes e Officios, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.

Trabalhos pelos systemas modernos.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPER...

Ex-interno... culd...

DR. CARTAXO DANTAS

MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestias de senhoras, crianças, garganta, nariz, ouvidos e occupa-se das vias urinarias. Com muitos annos de clinica e com pratica e estudos destas especialidades durante mais de um anno nos hospitaes de Paris, nas clinicas dos professores Bar, Pozzi, Comby, Hutinel, Kirmisson, Lermoyez e Leguen. Dispõe de apparelhos clinicos e moderno arsenal cirurgico. Faz exames microscopicos e analyse de urinas. Consultorio e residencia: rua Paulino Camara (Cambôa do Carmo) n. 8, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 da tarde. Gratis ás senhoras e crianças pobres, das 3 ás 3 ½, ás segundas, quartas e sextas. Chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico DO DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.

Telephone n. 27.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.

De volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá, n. 14, 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia rua do Hospicio n. 50, onde aceita chamados a qualquer hora. Telephone 559.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

OCULISTA
DR. BARRETTO SÁMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

DR. ANTONIO VIEIRA

Medico operador e parteiro, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, especializa-se em molestias do nariz, ouvido e garganta.

Consultorio e residencia á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz), n. 34, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade: molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

ANNUNCIOS

Cavallo roubado

Gratifica-se generosamente a quem der noticias de um cavallo que na madrugada de 31 para o 1.º do corrente, foi roubado da residencia do sr. José Pinto Lapa, estrada do Rosarinho n. 3, tendo os seguintes signaes: pequeno tamanho, gordo e marfim mellado, com crinas e cauda da mesma côr, andador de baixo a meio. Dito cavallo tem num dos quartos a marca da companhia «Equestre» e num pé signaes de aristim.

Uma recompensa aos consumidores do café Idéal

A pessoa que apresentar em nossa fabrica, ou aos nossos empregados da venda de café, ou aos proprios srs. merceiros 15 saccos vazios de kilo de nosso café, receberá 1 kilo de café moido especial; 15 saccos vazios de 1/2 kilo, receberá 1/2 kilo de café especial e 15 saccos vazios de 250 grammas, receberá 250 grammas de café moido especial.

E' uma recompensa para os freguezes do café Idéal, somente em guardar os saccos vazios de nosso café têm sem trabalho 1 kilo de café moido por saccos vazios que represente 15 kilos.

O café Idéal é moido á vista do freguez e de qualidade superior; experimentem que encontram a verdade.

RUA DO ARAGÃO N. 37
GONÇALVES & AZEVEDO

Attenção

No engenho Amazonas, estação Rosa e Silva fabrica-se cal, para qualquer construcção, e preferivel a outra qualquer como tem demonstrado as experiencias já feitas; bem assim fornece-se a pedra calcarea sem ser beneficiada, propria para construcções em geral. A cal fabricada pela sua qualidade é superior a Jaguaribe, e egual a que apparecer melhor no inmercado, tendo amostras nas estações termediarias da Great Western... e Silva a Brum, onde... tras ser e... ...e Rosa ...poderão ditas amos... ...nmadas pelos pretendentes. Preços vantajosos para os compradores, devolvendo os saccos vasios, não tendo dita cal direitos a pagar, posta nas estações pelos preços da tabella abaixo. A entender-se com o proprietario Joaquim de Albuquerque Uchôa, no mesmo engenho, previnindo-se que só aceita-se pedidos de cem saccos para cima, cumprindo ser o mesmo pedido feito com antecedencia de quinze dias.

TABELLA DE PREÇO NAS ESTAÇÕES

Preço nas estações Rosa e Silva 33 reis o kilo.
Idem, idem Timbauba 36 idem, idem.
Idem, idem Aliança 37 idem...
Idem, idem Alagôa...
Idem, idem...
Ide...

Mediana de Aragon

Sães do Pilar

Agua de meza preparada com os SAES DO PILAR

Bebida nas refeições, pura ou com o vinho, normaliza as funcções digestivas e diureticas pela eliminação dos residuos organicos.

Dia a dia cresce o enthusiasmo com o emprego de tão salutar medicamento.

para preparar uma agua de meza muito economica e estomacal

agua alcalina de meza

Caixa de 10 pacotes para 10 litros d'agua

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Espartilhos Modernos

OS ESPARTILHOS DO PARC-ROYAL SÃO OS MAIS FORTES OS MAIS ELEGANTES E OS MAIS BARATOS

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12—RECIFE

FRY, MIERS & C°.
Engenheiros e negociantes
LONDRES

Machinismos para toda e qualquer installação industrial ou agricola

Especialidade em apparelhos aperfeiçoados para usinas de assucar

Caldeiras, locomotivas, carros para canna, trilhos
Automoveis de carga para cidade ou campo

Ferragens miudas e grossas de todo genero

REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
J. T. Monteath
31—Rua Marquez de Olinda—31

Deposito de machinismos e implementos agricolas
Arados e grades modernas de diversas qualidades

Unico agente neste e visinhos Estados dos afamados locomoveis e machinas de BROWN & MAY e dos motores economicos VICTORIA

ENCARREGA-SE DO ESTUDO E ORÇAMENTO PARA INSTALLAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA E CONTRACTA Á MONTAGEM DAS MESMAS PARA O QUE DISPÕE DE TECHNICOS

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)-Recife-Pernambuco

TELEPHONE 627

A---Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: *é a tinta propria* para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 co...pias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para ...copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Na... ...**m do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China, SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam ...

...tudo fica no papel, sob a acção do calor, da luz e da ...se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* ...o assim para a prematura alteração da ...desde 1874 a «Celeste Negra» ...azul, rubra e dou...

O melhor e mais um preparado até hoje conhecido para a limpesa de todos os metaes e objectos polidos: cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.

O FENOF é inoffensivo e póde ser empregado com toda confiança para limpar a louça de nazá; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cau... ...no deposito geral ...armazem ...talho

O VINHO DE STEARNS

De ext. de figado de bacalhão ferruginoso

E' o preparado mais notavel dos tempos modernos. Contém todos os principios curativos do Azeite de Bacalhão, addicionado a uma grande quantidade de ferro, que é a base do sangue, o seu sabor é o mais agradavel ao paladar e os seus effeitos são os mais rapidos e seguros na cura da thisica, da bronchite, da anemia, etc.

A' venda em todas as pharmacias.

Cura do Sr DIAQUE
soffrendo de tuberculose pulmonar
pelo ELIXIR DUPEYROUX

O Snr. J. B. DIAQUE, que representa a photogravura ao lado é vigiador da Cidade de Paris na Bolsa do Trabalho. Nasceu em Cabris (Alpes-Maritimes, França) em 1863 e mora na rua Corbeau,

nº 34, em Paris. Sendo soldado em 1892, teve uma bronchite que foi mal tratada. No 15 de Janeiro de 1908, observei n'elle, ao auscultal-o, lesões tuberculosas occupando todo o pulmão direito e a base do pulmão esquerdo. Tossia e cuspia muito, estava muito fraco e transpirava durante a noute. Soffria das fossas nasaes e da garganta. O meu tratamento a base de ELIXIR DUPEYROUX melhorou o seu estado e no 5 de Dezembro de 1908, o Snr. Diaque estava completamente curado. Permittiu-me publicar o seu caso para fazer proveito aos seus semelhantes.

Dr DUPEYROUX,
5, Square de Messine, Paris.

P.-S. — O Elixir Dupeyroux é formado de creosoto verdadeira de faia, iodo, tanino e glycerophosphato de cal. Opera provocando a formação de anti-toxinas tuberculosas no sôro sanguineo. O frasco de Elixir Dupeyroux, acompanhado do methodo de tratamento da tuberculose usado pelo Dr Dupeyroux vende-se em casa de

Em Pernambuco: João da Silva Faria.

VENDE-SE O LONDON HOTEL
á tratar no mesmo

J. C. Ayer & C. AYER'S

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Fasto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa—Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

Para o catarrho

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 58

Aos que soffrem de HEMORRHOIDAS

Se tiver experimentado todos os remedios sem resultado, usae a pomada e o ante-hemorrhoidal brasileiro que obtereis um allivio immediato e a cura observando o regimen indicado.

DEPOSITO
Botica Franceza —22 rua do Bom Jesus

BALSAMO BENGUÉ
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NÊVRALGIAS

Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

FENOF

Theatro Santa Isabel

Empresa—EDUARDO VICTORINO

COMPANHIA DO THEATRO PRINCIPE REAL, DE LISBOA
de que fazem parte os distinctos artistas
Maria Falcão, Brazão e Ferreira da Silva

Hoje—5.ª recita de assignatura—Hoje

Unica representação da tragedia em 5 actos 6 quadros de **William Shakspeare**

HAMLET

DISTRIBUIÇÃO—Hamlet, **Brazão.** A Sombra, João Lopes. Claudio, rei da Dinamarca, Pato Muniz. Polonio, confidente do rei, Caetano Reis. Laertes, seu filho, Theodoro Santos. Horacio, Jorge Gentil. Marcello, Alvaro Costa. Rosenerantz, Alvaro Monteiro. 1.º comico, João Silva. 1.º coveiro, **Ferreira da Silva.** 2.º Soares. Padre, Leão. Rainha da Dinamarca, Isaura Ferreira. Ophelia. **Maria Falcão.**

O assassino de Gonzaga

PERSONAGENS DA PEÇA—Prologo, Soares. O rei, João Silva. A rainha, Laura Gil. Luciano, Leão.

Côrte do rei da Dinamarca, alabardeiros, comicos, povo, etc., etc.

AMANHAN—6.ª recita de assignatura, a comedia em 5 actos, **O Bibliothecario.**

Preços e horas do costume.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 12, Rue Paul Boudry, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CINEMA PATHÉ

Rua do Barão da Victoria 45

HOJE QUARTA-FEIRA E AMANHAN QUINTA

Encantador e maravilhoso programma organizado caprichosamente com 5 fitas de successo

1.ª PARTE—BOM COMPANHEIRO—Encantadora fita do natural de soberbo espectaculo.

2.ª PARTE—BORIEAU COMEU ALHO—Interessante scena extra-comica de extraordinaria hilaridade.

3.ª PARTE—SANGUE HESPANHOL—Maravilhoso film dramatico colorido de passagens excepcionaes.

4.ª PARTE—AO LUAR—Bellissima fita de phantasia colorida onde *Pierrot* é elevado a altura de um principio (500 metros).

5.ª PARTE—BIJU' PERDEU NO JOGO—Engraçada fita de inesperado resultado.

NOVIDADES! SEMPRE NOVIDADES!!!

SUCCESSOS SOBRE SUCCESSOS!!

Ao Cinema todos!!

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital de Sangue CURA SEMPRE. Restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

CAIXA MUTUA
DE
Pensões vitalicias

COM SÉDE CENTRAL EM S. PAULO
Fundada em 7 de Janeiro de 1904

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados Unidos do Brasil. Fiscalizada pelo Governo Federal e com deposito de garantia no Thesouro federal de

200:000$000

Esta sociedade já tem um fundo inamovivel arrecadado de **1:100$000** empregado exclusivamente em predios e hypothecas sobre predios conforme determinam os ARTIGOS 45 E 46 DOS SEUS ESTATUTOS. A bôa e sabia administração de sua directoria tem conseguido o fiel cumprimento das suas tabellas demonstrativas, o que servirá de garantia solida a todos os seus associados para o gozo do maximo da pensão de **1:200$000** ANNUAES para os socios da CAIXA B, que tenham pago **5$000** mensalmente, durante 10 ANNOS de subscripção, e de **2:000$000** annuaes depois de 20 ANNOS, para os associados da Caixa A, que tenham pago **1$500** por mez durante 20 annos de contribuição.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias com Agencia geral nesta capital ão largo do Paraizo, n. 3 (sobrado) tem tido o mais franco acolhimento da parte do povo pernambucano e parahybano, que tendo feito um estudo nos estatutos das diversas sociedades congeneres, têm se inscripto na Caixa Mutua, razão esta da Agencia nesta capital, ter adquirido perto de 1.500 socios em 7 mezes de existencia; figurando neste rol como socios benemeritos a exma. sra. d. Maria da Assumpção G. Neves, esposa do conceituado negociante nesta praça o sr. Albino Neves de Andrade; a distincta familia do coronel Seraphim Velho Camillo de P. Albuquerque com 16 cadernetas remidas, sendo 2 para cada uma de suas exmas. filhas; cinco filhos do acreditado negociante em Limoeiro do norte, o sr. João Carneiro da Silva; tres (3) filhos e (1) uma sobrinha do distincto commerciante em Caruarú, sr. José Soares Peixoto; d. Guilhermina Zeller de Carvalho, esposa do sr. Antonio Martins de Carvalho; a exm. sra. d. Maria das Dores Santos, viuva do fallecido sr. Antonio Fernandes dos Santos e residente em Penedo, Alagôas e a innocente Aurea Sampaio Gomes Leal, dilecta filha do sr. Firmino Gomes Leal, negociante nesta capital, Candida de Albuquerque e Silva, filhinha do sr. Zacharias de Albuquerque e Silva, residente em Goyanna.

PREVENIMOS ao respeitavel publico, não confundir a CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS com outras semelhantes, e que todos os seus agentes são obrigados a darem recibo provisorio a todos os novos subscriptores, até que da SE'DE CENTRAL EM S. PAULO lhe seja remettida a caderneta individual.

Agente geral em Pernambuco
João Alves de Magalhães
Largo do Paraizo n. 3, Recife

XAROPE VIDO ‖ MASSA VIDO
com Heroina e Bromoformo ‖ com Heroina e Stovaina

Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc. sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

A garantia do futuro
NA
Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil

Com uma joia de 3$000 e mensalidade de 5$000 em 10 annos ou 3$000 em 15 annos adquire-se uma pensão vitalicia que não excederá á 1:200$000.

O socio remido gosará o desconto de 20 ou 15 % conforme a cathegoria em que se inscrever.

A **Mutualidade vitalicia** (obteve personalidade juridica em 26 de junho de 1908 pelo doc. n. 331 do livro n. 1 do registo especial de titulos das sociedades civis do Rio de Janeiro).

Fundada sob os auspicios do nosso eminentissimo conterraneo o sr. cardeal Arcoverde e protecção do sr. Nuncio Apostolico e mais 8 bispos inclusive o nosso amado diocesano—D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO.

Agente-geral—Ed. Pinto Dubeux, rua Marquez de Olinda n. 27—1.º andar.

Agentes:—Antonio Nobre Filho e Benjamim F. de Albuquerque no Recife e José B. de Martins Castilhos, em Pão d'Alho. Pedir informações no Circulo catholico.

Agentes viajantes: João Henrique de Paiva e Laurindo Leão.

ENO'S 'FRUIT SALT'
UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha remedio mais simples, mais seguro e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. Supprime as affecções biliosas, a prisão de ventre e a tez amarellenta, faz desapparecer as dôres de cabeça, a febre e as perturbações do intestino. E' inapreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, Fruit Salt Works, London.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS
Fundada na Bahia em 1852

Capital............... 2.000.000:000
Dividendos distribuidos....... 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos......... 8.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou,

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidada sem questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

ALSEN'S AMERICAN PORTLAND CIMENTO

De qualidade superior a qualquer outro cimento Portland, sendo o mais resistente até hoje conhecido.

Este cimento está sendo empregado de preferencia nas obras do canal de Panamá e é considerado pela commissão de engenheiros e pelo governo americano como superior a qualquer outro cimento, especialmente para trabalhos no mar, em virtude da baixa porcentagem de magnesia que o mesmo contém.

Preços sem competencia
A TRATAR COM
JUST BASTO & C.
RUA BOM JESUS, 62—Recife

LAURIDINA

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.

A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.

A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.

Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.

HOLLANDA & SOUTO
Rua Domingos José Martins n. 90
Recife—Pernambuco

A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.

PREGUEADOS E RECORTES

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

TONICO CAMACAN

Tendo apparecido no mercado, falcificações do TONICO AMERICANO de CAMACAN, fabricado pelos srs. Amorim & Campos, de Pernambuco, de que sou unico depositario em todo o Sul do Brasil, declaro que estou procedendo a busca e apprensão em todo o producto falsificado, estando os meus advogados drs. J. C. DE SOUZA BANDEIRA E ALVARO LYRA DA SILVA, á rua do Rosario n. 112, autorizados, a proceder com o rigor da lei contra quaesquer contrafactores, ou vendedores e detentores do producto falsificado. O verdadeiro CAMACAN só poderá ser vendido a...... 2$000 o vidro.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1909.—JULIO GOMES DE MATOS.

Deposito geral: Rua dos Ourives, n. 131.

(Do JORNAL DO COMMERCIO, do Rio de Janeiro).

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE
FERNANDENE
Esperado de New-York no dia 3 de setembro segue para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Não recebe carga nem passageiros.

O PAQUETE
IBIAPABA
Commandante E. S. Santos.
Presentemente em nosso porto segue para CEARA', CAMOCIM, e PARA' depois de pequena demora.

O PAQUETE
AMAZONAS
Commandante M. Mattos.
Esperado do sul no dia 5 de setembro sairá para **Ceará, Maranhão, Pará, e Manáos** com pequena demora.

O PAQUETE
GRAM PARÁ
Commandante J. Carneiro.
Esperado do sul no dia 5 do corrente, segue depois de pequena demora para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PAQUETE
ESKSIDE
Esperado do sul no dia 3 de setembro segue depois de pequena demora para NEW-YORK.

O PAQUETE
PARÁ
Commandante E. Pedroso.
Esperado do norte a 2 de setembro á tarde segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 3 á tarde.

O PAQUETE
MARANHÃO
Commandante A. S. dos Santos.
Esperado do sul no dia 4 de setembro, segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
PIRANGY
Esperado do norte até o dia 2 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PAQUETE
MOSSORÓ
Esperado do sul até o dia 4 de setembro segue para CEARA, PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOARA e MANAUS

PAQUETE
ARAGUARY
Esperado do sul até o dia 3 de setembro segue para CEARA, MARANHÃO e PARA depois de pequena demora.

O PAQUETE
PARAHYBA
Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laboratorio SOUFFRON, Phco-Chimco 10, r. Delaborde, Paris

LEILÕES

Agente Oliveira
3.º leilão

Da importante armação de amarello envidraçada com excellente balcão de volta com chapa de marmore, cofre, balança, machina de engarrafar e outros utensilios, existentes na loja do predio sito á rua do Fogo n. 32.

Quinta-feira, 2 de setembro
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, á requerimento do inventariante do espolio do finado José Gil de Moraes, venderá em 3.º leilão a armação e utensilios acima descriptos.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Rita Pinto Bandeira Accioly Lobato
1.º ANNIVERSARIO

A familia manda celebrar missa na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan do dia 3 do corrente.

Agradece aos que se dignarem comparecer.

Maria Rosalina Uchoa Ferreira
7.º DIA

Manuel Tertuliano Ferreira Gomes, José Oroncio Ferreira Gomes, Antonio Heliodoro Ferreira Gomes, Fernando Augusto de Faria Neves e sua esposa, Ludgero de Faria Neves e sua esposa agradecem sinceramente áquelles que se dignaram assistir ao enterramento de sua presada mãe e sogra, **Maria Rosalina Uchoa Ferreira**, e os convidam, bem assim os demais parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar na sexta-feira proxima, 3 do corrente, ás 8 horas da manhan, na capella de Belém.

Antecipam-se penhorados a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

Navegação Bahiana

O PAQUETE
Commandatuba
Commandante Viella.
Presentemente no porto seguirá para Fernando de Noronha e Roccas.
Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.
Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 1 hora da tarde do dia da partida.
Agentes: AMORIM FERNANDES & C.
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

Companhia N. Sul Riograndense

PAQUETE
CAMPEIRO
Presentemente em nosso porto segue com pequena demora para o RIO DE JANEIRO.
Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, PRIMEIRO ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ
ORONSA
Esperado do sul no dia 5 de setembro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ
ORITA
Esperado da Europa até o dia 25 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 85$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes
WILSON SONS & C.ª Td.
10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ
Saint Nicholas
Esperado do sul no dia 15 de setembro segue para NEW-YORK depois de pequena demora.
Para carga etc., trata-se com o agente
A. Ommundsen
LARGO DO CORPO SANTO N. 9

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O VAPOR NACIONAL
SOBRAL
Esperado do norte no dia 4 de setembro seguirá depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PARA' e MANAUS.
Para carga e encommendas trata-se com os agentes
LOUREIRO, BARBOSA & C.ª
24 RUA DA MADRE DE DEUS 26—RECIFE

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Avon em 26 de setembro.
Aragon em 10 de outubro.
Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.
Avon em 28 de novembro.
Aragon em 5 de dezembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL
Aragon em 16 de setembro.
Araguaya em 30 de setembro.
Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.

O PAQUETE INGLEZ
AVON
E' esperado da Europa até o dia 4 de setembro e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-VIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ
ASTURIAS
Esperado do sul até o dia 12 de setembro, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**
N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE
PERNAMBUCO
E' esperado da Europa até o dia 3 de setembro e seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e TOSSAN.
Entrará no porto.
Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ
NAVIGATOR
Esperado em 6 de setembro de Liverpool, e depois da demora necessaria poitará para LIVERPOOL.
Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

EDITAES

Recebedoria do Estado

ALTERAÇÕES ENCONTRADAS NO LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE DECIMA NA FREGUEZIA DE S. ANTONIO, PARA O EXERCICIO DE 1909 A 1910.

Rua 15 de Novembro n. 46, Francisco Correia de Resende	6:000$000
Rua Barão da Victoria n. 26, Ordem 3.ª de S. Francisco	3:600$000
Idem n. 20, Abilio de Souza Lima	3:600$000
Rua Marcilio Dias n. 32, João Diogo de Miranda e outro	3:700$000
Idem n. 67, Capella dos Prazeres dos Guararapes	1:100$000
Rua Visconde de Inhauma n. 71, José Franco Ferreira	3:000$000
Rua Nova da Praia n. 36, herdeiros de João da Motta Botelho	1:500$000
Rua João do Rego n. 21, Ordem 3.ª de S. Francisco	1:200$000
Idem n. 23, a mesma	1:200$000
Praça Barão de Lucena n. 27, Maria C. de Farias Fiuza	863$000
Rua Duque de Caxias n. 37, Manuel José de Bastos Mello	2:478$000
Idem n. 49, Antonio Gonçalves de Azevedo	4:800$000
Idem n. 117, Manuel Nunes da Fonseca	1:600$000
Caes da Regeneração n. 6, Maria Julia Silva Maia	960$000
Rua Duque de Caxias n. 111, Cecilia A. Silva Campos e outra	1:000$000
Rua Mathias de Albuquerque n. 23, Josepha E. R. Ribeiro	900$000
Rua do Livramento n. 38, José F. Lopes	3:700$000
Rua Agostinho Bezerra n. 20, José Carlos M. Andrade	360$000
Idem n. 21, Thomas Comber	1:000$000
Idem n. 30, Bernardino, filho de Maria F. da Costa	180$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 1 de setembro de 1909.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Administração dos Correios de Pernambuco em 27 de agosto de 1909.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE 2.ª CLASSE E CARTEIROS DE 3.ª CLASSE

De ordem do dr. administrador dos correios deste Estado e de conformidade com a recommendação constante do telegramma da Directoria geral dos correios de 25 do cadente mez, faço publico que na secretaria da mesma administração, a contar desta data e até o dia 25 de setembro proximo vindouro, se acham abertas as inscripções para os concursos de praticantes de 2.ª classe e carteiros de 3.ª classe, sem prejuizo da validade dos que foram ultimamente realizados.

Os candidatos, de conformidade com as disposições em vigor, deverão provar com documentos bastantes cujas firmas estejam devidamente reconhecidas por tabellião publico, que são maiores de 18 e menores de 30 annos; (certidão de edade e na falta, justificação prestada perante o juizo competente) tem bom procedimento; gosam saúde, estão *recentemente* vaccinados e não soffrem de defeito physico que os impossibilite de exercer o emprego a que se propõem.

Para o concurso de praticantes exhibirão provas de conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das materias seguintes: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

O concurso de carteiros versará sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e sobre as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Não será admittido o candidato que deixar de instruir o seu requerimento com qualquer dos documentos comprobatorios dos requisitos exigidos neste edital, ou que os não apresente devidamente legalizados, ou ainda que, sendo estrangeiro de origem, deixe de exhibir titulo de naturalização; sendo que a inscripção só se tornará effectiva com a assignatura do proprio candidato em livro especial existente na 1.ª secção.

1.ª secção dos Correios de Pernambuco, Recife, 27 de agosto de 1909.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

Recebedoria do Estado

FABRICA DE GELO

De ordem do sr. dr. administrador da Recebedoria scientifico ao sr. J. Abrantes, com fabrica de gêlo á rua Domingos José Martins n. 66, que fica collectado para o corrente exercicio em 1:000$000, de acôrdo com o n. 1 tabella B da lei orçamentaria vigente.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de agosto de 1909.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

Delegacia Fiscal

Aforamento de terreno de marinha situado em Santo Amaro das Salinas, comprehendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que pela Companhia de serviços maritimos de Pernambuco, foi requerido aforamento perpetuo do terreno de marinha em Santo Amaro das Salinas, comprehendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego, da freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

Devem, portanto, áquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do dec. 4:105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se fôr concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da fazenda, ficando sem effeito o alludido aforamento em qualquer tempo em que se verificar no citado terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 6 de agosto de 1909.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

O dr. Manuel dos Santos Moreira, juiz de direito da 4.ª vara criminal, presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber que tendo designado o dia 27 de setembro vindouro ás 11 horas da manhan para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos trinta e seis jurados que têm de servir na mesma sessão nos termos do art. 13 da lei n. 1$ de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Manuel Paulino Cavalcante.
Joaquim José Meira Lima.
Antonio Brandão Malheiros de Mello.
Elysio Ferreira Martins Ribeiro.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.
Alvaro Lopes Fernandes.

SANTO ANTONIO

Pantaleão do Rego Barros Temporal.
Dr. Thomaz de Lemos Duarte.
José Antonio de Siqueira.
Coronel Antonio da Silva Pessôa.
Herminio Domingos da Silva.

S. JOSE'

Antonio Baptista de Souza.
Manuel Floriano Pimentel.
Dr. Julio Clemente de Faria.

AFOGADOS

Ignacio de Barros Wanderley Lins.
Ursulino Virgulino Marques.
Paulo Emygdio Silveirada Paz.

POÇO

Getulio Chaves de Amorim.
Joaquim Correia de Araujo.
João de Araujo Santos.
Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Benjamin Antonio Ribeiro.
Alfredo Olympio Machado.
Maximino José dos Anjos.

BOA-VISTA

Manuel Telles de Souza.
Paschoal Duarte da Cunha.
José Candido de Miranda Leitão.
Dr. Ricardo Hardmann Cavalcante de Albuquerque.
Jose Roberto da Cruz.
Henrique Francisco de Moraes.
Roberto Lima.
Alcides Lopes de Oliveira.
Pedro Alexandrino Cunha Cavalcante.

GRAÇA

Antonio Moraes da Costa.
Arlindo da Silva Telles.

VARZEA

Antão Francisco de Carvalho.

A todos os quaes, bem como a todos os interessados se convida para comparecerem na sala do Tribunal do jury, no referido dia e hora e demais dias seguintes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Eguaes se remetterão aos juizes de direito para os devidos fins. As multas serão cobradas, observando-se na cobrança o executivo fiscal de acôrdo com a lei 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 26 de agosto de 1909. Eu, A. C. de Sá Albuquerque 2.º escrivão do Jury o escrevi.—*Manuel dos Santos Moreira.*

Recebedoria do Estado

RELAÇÃO DO IMPOSTO DE TONELAGEM PARA O EXERCICIO DE 1909 A 1910

(Conclusão)

Jaguaribe, Laurentino Pires de Carvalho	25$000
Alice, dr. José A. de Almeida Pernambuco	25$000
Judith, o mesmo	25$000
Protectora, Manuel Gouveia da Silva	12$500
Michaella 3.ª, Manuel Joaquim Pessôa	12$500
Michaella, o mesmo	12$500
S. Gonçalo, Antonio Joaquim de Moraes	12$500
Curiosidade, o mesmo	12$500
Dianna, Silverio Alves Sotello	12$500
Adelia, Luiz Amorim Silva	6$250
D. Anninha, o mesmo	7$500
Oliveira 1.ª, Manuel Balthazar de Oliveira	20$000
Oliveira 2.ª, o mesmo	20$000
Dulce, dr. José Antonio de A. Pernambuco	7$500
D. Felicia, o mesmo	7$500
São Gonçalo, o mesmo	7$500
Fere Fogo, o mesmo	7$500
Forno da Cal, o mesmo	7$500

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de agosto de 1909.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 27 de agosto de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que José Carneiro da M. Silveira requereu licença para construir uma cocheira no terreno sito á Estrada de João de Barros n. 22 B, freguezia da Graça.

De acôrdo com o disposto no n. 2, do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—Pelo secretario, *Francisco Fragoso Filho*, 1.º official.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 1 de setembro de 1909

IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. dr. administrador faço publico para conhecimento dos interessados, que de acôrdo com o artigo 4.º § 3.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente, fica-lhes marcado o prazo de oito dias uteis a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos das decisões abaixo proferidas pela Associação Commercial de Pernambuco.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. dr. governador do Estado por intermedio desta repartição.—O chefe, *Bernardo José da Gama Lins.*

DECISÕES Á QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 6—Armazem de compra e exportadores de assucar.

Recorrentes: Julius von Sohsten e Henrique Forster & C.—Decidio conservar as quotas.

CLASSE N. 20—Lojas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

Recorrentes: Arthur C. Lindoso.—Decidiu baixar para 200$000 a quota.

José Ferreira & Filhos.—Decidiu baixar para 1:050$000 a quota.

Amares & C.—Decidiu baixar para 600$000 a quota.

CLASSE N. 22—Lojas ou fabricas de objecto de cêra.

Recorrentes: Antonio Carlos Borromeu dos Santos.—Decidiu baixar em 200$000 a quota.

CLASSE N. 23—Lojas de livros e papel.

Recorrentes: Manuel Peregrino.—Decidiu baixar para 65$000 a quota.

José Ernesto de Lima Chagas.—Decidiu baixar para 35$000 a quota.

Ignacio Nery da Fonseca.—Decidiu conservar o reclamante na classe baixando para 270$000 a quota.

Alves Lima & C.—Decidiu baixar para 1:300$000 a quota.

J. Agostinho Bezerra.—Decidiu baixar para 360$000 a quota.

CLASSE N. 30—Fabrica de tecidos.

Recorrente: Companhia de tecidos paulista.—Decidiu manter a quota.

De todas as decisões acima recorreu a Associação commercial na forma da lei para s. exc. o sr. dr. Governador do Estado e os mappas ficaram alterados da seguinte forma:

CLASSE N. 6—Armazens de compradores e exportadores de assucar.

Julius von Sohsten	6:400$000
Henrique Forster & C.	6:100$000
Pohlman & C.	4:500$000
Loyo & Leite	4:500$000
Loyo & C.	4:500$000
Pinto Alves & C.	4:150$000
Oscar Amorim & C.	3:800$000
Silva Guimarães & C.	3:400$000
Antonio Jovino da Fonseca	3:400$000
Eugenio Cardoso & C.	3:000$000
Gomes Fonseca & C.	2:650$000
Taborda & C.	2:650$000
H. da Silva Loyo & C.	2:450$000
Amorim & Cardozo	1:550$000
Augusto Octaviano de Souza	1:450$000
Miranda & Amorim	1:100$000
Boxwell & C.	1:100$000
Candido Ferreira Cascão	1:100$000
João de Meira Lins	1:100$000
Rosa Borges & C.	800$000
	60:000$000

CLASSE N. 20—Fabricas de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

Leite Bastos & C.	2:500$000
Viuva Antonio Francisco Areias	1:900$000
Souza & Mello	1:650$000
Albeiros Irmão	1:600$000
J. Ferreira & Filhos	1:050$000
Amares & C.	600$000
M. Lopes & Magalhães	500$000
Arthur Christo Lindozo	200$000
	10:000$000

(Continúa)

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais esuará sem elle.

ALUGA-SE a casa sita a rua Tuyuty n. 4 (Recife), a tratar na rua do Livramento n. 21.

AMA Precisa-se de uma de leite, a tratar na rua Imperial, n. 29.

CANANGA' Aluga-se por anno de casa com muitos commodos, limpa, defronte da egreja, n. 38. Chave para correr, na venda da esquina, a tratar na rua Duque de Caxias, n. 94.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Joaquim Nabuco n. 9, pequena familia.

CONVEM LER Quem tiver espelhos usados, vidros mofados, dirija-se na rua barão da Victoria 63 Fabrica de Luvas, que com um concerto de pouco dinheiro terá um espelho novo Mme. C. C. Gerard & C.ª

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, á tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite*. «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.* «..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR anti-dispeptico de cammomilla, melissa e papaina composto. Empregado com resultados satisfatorios em todas as molestias do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

GOTTAS digestivas. Prompto alivio nos empachamentos, digestões difficeis, e em todas as perturbações do estomago. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

ISABEL Leinhardt Duncan ás familias residentes nesta cidade e em arrabaldes offerece os seus serviços como professora com longa pratica de piano e solfejo á 2$000 a lição havendo differença quando dadas em sua casa, sita á rua Larga n. 37.—Feitosa.

JANGADAS Vendem-se jangadas com 3 1/2 a 5 palmos degrossura e 40 de comprimento no bêco das Barreiras n. 2.

MERCEARIA Vende-se uma localizada na Bôa-Vista, importante ponto para retalho e grosso, a casa tem bôa morada para familia; á tratar na rua do Principe, n. 22 A.

O ELIXIR anti-asthmatico é um poderoso remedio contra as bronchites asthmaticas e todas as molestias das vias respiratorias. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE de 2 amas para uma pessôa sendo uma para engommar e outra para cozinhar a tratar na travessa dos Expostos n. 24, 2.º andar

PENSÃO—Em casa de familia aceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilios; informa-se á rua Estreita do Rosario n. 31, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um na pharmacia Minerva, Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 66.

SALSA, Caroba e Cabacinho—Formula Maia e Silva, cura todas as impurezas do sangue. A unica verdadeira. Vende-se em todas as pharmacias, 1 vidro 2$500 deposito Pharmacia dos Pobres.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VINHO Toni-Reconstituinte do dr. Adrião é empregado com optimas curas nas neurasthenias, nevrosismos, emmagrecimento, diabetes, anemias, etc. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito pharmacia dos pobres.

VENDEM-SE cravos e outras flores, á rua Imperial, n. 384.

VENDE-SE uma casa systema chalet, edificada em terreno proprio, num arrabalde proximo da cidade, um minuto para a estação do trem; tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, com terraço ao lado, o terreno está todo cercado, bem arborizado e tem excellente agua sobre poço instantaneo. Está alugada por 35$000 mil réis, á tratar na Estrada de Belém n. 68.

VENDE-SE uma carvoaria á tratar em Areias, praça do capim na mesma.

VENDEM-SE diversos animaes de raça, a tratar, á rua Visconde de Goyanna n. 63, sendo os seguintes: duas vaccas, duas garrotas, duas garrotinhas, dois bezerros e um touro Zebú.

VENDE-SE uma pequena mercearia aberta de poucos dias, em uma bôa rua da freguezia de São José; a casa tem agua encanada e commodos para familia, garante-se a chave da casa ao comprador. Para informação, na Fabrica Peixoto de Bebidas, defronte da estação da Central, com o sr. coronel José Domingues ou com o socio Sizino.

VENDE-SE uma mercearia bem localizada e afreguezada; o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na rua da Madre de Deus, com os srs. Ferreira Rodrigues & C.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fruteiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

50% DE LUCRO Vende-se, livre e desembaraçados de quarquer onus, o terreno e casa em ruinas, sita á rua do Pharol n. 82. A mesma ainda acha-se pagando meia collecta correspondente a 1:800$000; notando-se mais que, o mesmo terreno se acha comprehendido na planta do *melhoramento do porto do Recife*, que sem contestação será esta uma das maiores vantagens ao comprador. A tratar, rua de S. Amaro n. 28, Jaboatão.

ALUGA-SE A casa sita á rua Bemfica n. 31 C a tratar na mesma rua n. 35, Magdalena.

ALUGA-SE a casa da travessa da rua Leão Coroado n. 9, junto a ribeira da Bôa-Vista; está limpa e tem agua encanada. Trata-se na rua do Jasmim n. 20.

ALUGAM-SE O 1.º e o 2.º andares da rua Larga do Rosario n. 37. A' tratar na Tabacaria do sr. José Lucio ou com Geraldo Barroca. Corpo Santo 11, 1.º andar.

AMA de uma bôa cozinheira precisa-se á rua Barão de S. Borja n. 5

AMA E CRIADO Precisa-se de uma de meia edade para cozinhar e de um para serviços de casa de familia, á rua do Aragão n. 1, primeiro andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua do Caldereiro ns. 21 e 33, rua 24 de Maio n. 88, rua de S. Gonçalo n. 25, rua do Aragão n. 42, rua Visconde de Albuquerque n. 19, rua Estreita do Rosario n. 6, 2.º andar, rua Bella n. 37, loja e 1.º andar, travessa da rua Bella n. 16, rua Lomas Valentinas n. 92 e peque nas casas no quadro da rua das Nimphas n. 13, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3—pharmacia.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e mais serviços e um creado de 12 a 14 annos para serviços domesticos, á tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGAM-SE as seguintes casas a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, a saber: rua Imperial n. 21, Largo do Chaco ns. 15 e 17, rua Dias Cardoso n. 88, rua Marcilio Dias n. 93 loja, rua Vidal de Negreiros n. 139.

ALUGA-SE A casa da rua do Padre Nobrega (Alecrim) n. 45, á tratar com Narcizo Ramos, o mesmo acceita cobranças de alugueis de casas com pequena commissão, rua do Paysandú n. 27.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arrafal) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.º andar.

COMMERCIO

DIA 1 DE SETEMBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 5/64 d. por mil réis do banco.

Idem, idem, idem á vista 14 31/32 d. por mil réis do banco.

O presidente,—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario,—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado de cambiaes abriu com as taxas de 15 1/32 e 15 1/16, sendo a cobrança de saques feita a 15 1/32.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram as taxas da abertura, podendo-se obter para quantias maiores 15 5/64 e 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a... 15 1/8, nos bancos estrangeiros a 15 1/16, fechando o mercado nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$050 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este artigo a 12$500 pelos 15 kilos, para fabrica.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos

Usinas de 1.ª de....	$	a	$
Usinas baixas de....	$	a	$
Crystalisados de....	$	a	$
Demeraras de....	$	a	$
Brancos de....	2$500	a	2$800
Somenos de....	1$700	a	1$900
Mascavados de....	1$500	a	1$900
Brutos seccos de....	1$500	a	1$900
Brutos mellados de.	$	a	1$300
Retames....			1$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$500 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$500 o kilo

Café, cota-se a 7$500 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroço de algodão, a 990 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 18$000 a 25$000 conforme a qualidade e o artigo de Aracaty 1.ª qualidade 25$000, flor 27$000 pelos 15 kilos.

Couros seccos, a 720 réis.

Couros verdes, a 560 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cocão, cota-se de 1$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, a 5$800 firme o sacco com 50 kilos frouxo.

Feijão, a 10$000, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 30$000 com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado a 155 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, de 2$500 a 2$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.000$
» do Estado 5 %....	1.000$	650$
» do Estado 7 %....	1.000$	800$
» de Usinas....	1.000$	800$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %....	100$	95$
» de 8 %....	1.000$	950$
BANCOS		
Banco do Recife....	100$	80$
de Pernambuco....	140$	
de Credito Real.		
Letra hypothecaria 6 %..	100$	80$
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	86$
» Emissor....	100$	50$
» Popular....	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos....	100$	18$
Pernambucana....	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre....	200$	800$
» Paulista....	200$	300$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna....	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix....	300$	340$
Amphitrite....	400$	440$
Indemnisadora....	300$	330$
Iris....	400$	420$

Mercado publico de S. José

PREÇOS NO DIA 31 DE AGOSTO

Carne verde do...	500	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de....	360		400	a cuia
Milho de....	700		800	a cuia
Feijão de....	1$200	a	1$300	a cuia
Gomma....		a	1$200	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 31 DE AGOSTO

No vapor allemão *Parthia*, para Hamburgo: Rossbach Brasil 1100 saccos com 66000 kilos de farello de caroços de algodão, 16 fardos com 3374 kilos de pelles de cabra com cabellos e 381 couros com 4939 kilos de couros seccos salgados.

Para Lisboa: Moreira Lima & C. 4 caixas com 193 kilos de fumo em folha

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Parahyba*, para Santos: L. Barbosa & C. 25 caixas com 1750 kilos de doces; Medeiros & C. 15 pipas com 8140 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro: R. Borges & C. 100 saccos com 8115 kilos de algodão em rama; Medeiros & C. 25 pipas com 14400 litros de aguardente.

No vapor nacional *Oceano*, para Rio G. do Sul: Rodrigues Machado & C. 50 saccos com 325 kilos de côcos.

No vapor nacional *Canoé*, para Maranhão: Dubeux & C. 2 caixas com 140 kilos de doce; Silva Guimarães & C. 5 caixas com 180 litros de oleo de ricino.

Para Pará: P. Alves & C. 50/2, 50/4 e 100/8 barricas com 11100 kilos de assucar branco, 90 saccos com 6750 kilos de assucar crystal; Amorim & Cardoso 50/2 barricas e 50 saccos com 8200 kilos de assucar usina; Oscar Amorim & C. 185/2 barricas e 130 saccos com 26400 kilos de assucar usina, 90/2 barricas e 190 saccos com 9530 kilos de assucar crystal; Dubeux & C. 5 caixas com 300 kilos de doce.

No hiate *Elysabeth*, para Parahyba: A. Cruz & C. 16/8 barricas com 800 litros de vinhos de fructas, 10/5 barris com 800 litros de vinagre; L. Barbosa & C. 9 caixas com 620 kilos de doces.

Importação

Vapor inglez *Drelor*, entrado de Liverpool e escalas em 31 de agosto á tarde e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool.—Accessorios para locomotivas 1 caixa á The North B. Sugar.

Arame 25 volumes á ordem.

Arcos de ferro e rebites de ferro 61 volumes á ordem.

Ancoras de ferro e metal amarello 47 volumes a J. Alves da Silva Santos.

Alfinetes lenços e sabão 3 caixas á ordem

Artigos para calçados 2 caixas a Luiz de Oliveira.

Artigos de algodão 1 caixa a G. de Mattos Irmãos & C. 3 a L. Dietiker & C.

Calçados 1 caixa a Ventura Neves.

Cal, oleo lubrificante e soda caustica 137 volumes á ordem.

Crepe 1 caixa á ordem.

Cal 80 volumes ao Syndicato Agricola de Ipojuca.

Correias de couro 1 caixa á Companhia I. Pernambucana.

Correias de couro e outros artigos 15 volumes ao Syndicato A. do Cabo.

Camas e colchões 5 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Cutelaria e outros artigos 6 volumes a A. de Carvalho & C.

Drogas 5 volumes a F. Carneiro & Guimarães.

Enfeites de algodão 1 caixa á ordem.

Folhas de flandres 348 caixas á ordem.

Ferro em obra 8 volumes á empresa do Gaz.

Fio de juta 40 fardos a L. Amorim Silva & C.

Ferragens 295 volumes a M. Souza & C.

Ferragens e outros artigos 3 caixas a A. Silva & C.

Juta 40 fardos á Fabrica de Estopa.

Leite condensado 50 caixas a Durães Cardoso & C.

Louça 41 grades á ordem, 20 a M. Carneiro Veiga & C. 140 a F. Pinto & C. 53 a Lopes & Araujo, 55 a Ferreira Rodrigues & C. 55 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Louça e outros artigos 12 volumes á ordem.

Lenços e tecidos 2 caixas a Luiz Vianna & C.

Linho 12 caixas a N. Maia & C.

Linha 12 volumes a Fernandes & C.

Lona 4 fardos a A. de Albuquerque & C, 1 á ordem.

Lona e outros artigos 13 volumes a Barbosa Vianna & C.

Mercadorias diversas 6 caixas a Peixoto Gonçalves & C. 1 a J. A. Costa Alves de Britto & C. 55 á ordem, 10 a Ferreira, 10 a Fonseca Nunes & C. 2 a Manuel Almeida & C. 2 a Carneiro de Souza & C. 46 a M. Souza & C, 10 ao Syndicato A. de Jaboatão.

Machinismos 99 volumes ao dr. L. Cavalcante, 148 a F. Velloso & Mello, 1 a Braz Silva & C, 14 á ordem.

Machinismos e outros artigos 42 volumes á Companhia Trilhos Urbanos do Recife.

Metal amarello e oleo de linhaça 6 caixas a J. Fonte.

Panno oleado 5 volumes a C. Casemiro Ribeiro.

Pás e outros artigos 104 volumes a A. Silva & C.

Pentes de celluloide 1 caixa a Nicolau M. Zarzar.

Pertences para locomotivas 1 caixa á Companhia G. de Melhoramentos.

Pregos para trilhos 79 volumes á ordem.

Pregos e outros artigos 77 volumes a M. Souza & C.

Peças para machinas 15 volumes á ordem.

Pertences para vagons e outros artigos 256 volumes á Great Western.

Pipas abatidas 100 a P. Pinto & C.

Provisões 24 volumes a L. Barbosa & C, 12 a F. Rodrigues & C.

Pó para branquear, barro da china e outros artigos 62 volumes á Companhia I. Pernambucana.

Soda caustica 60 tambores a A. Fonseca & C.

Tijolos prova de fogo e caldeiras 66 volumes ao barão de Suassuna.

Tinta, espelhos e outros artigos 12 volumes á ordem.

Tecidos 8 caixas a A. de Britto & C, 4 á ordem, 2 a A. Azevedo & C, 2 a Domingos Goelho & Soares, 1 a A. Candido Oliveira.

Tanques 30 volumes a Pontual & C.

Taxas para assucar 3 volumes á ordem, 1 ao Syndicato A. R. de Jaboatão.

Taxos para assucar e outros artigos 15 volumes ao Syndicato A. de Barreiros.

Vidros para vidraça 250 caixas á ordem, 50 a S. Pinto.

Carga de Glascow.—Caldeiras e outros artigos 40 volumes á Great Western.

Linha 38 volumes á Machine Cotton.

Machinismos e outros artigos 302 volumes a M. Souza & C.

Machinas de costura 126 volumes á Machine Cotton.

Residuos de petroleo 65 barris á ordem.

Carga de Cardiff.—Arcos de ferro 11 volumes a A. Costa & C.

Carvão 217 toneladas, á Great Western.

Vapor nacional *Commandatuba*, entrado do Pará e escala em 1 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga do Pará.—Pipas vasias 50 a Pereira Pinto & C.

Carga de Camocim.—Jaborandy 2 fardos á ordem.

Carga do Aracaty.—Cera de carnaúba 465 saccos á ordem.

Urús 4 fardos á ordem.

Vassouras 13 fardos á ordem, 20 a Costa Lima & C.

Carga de Mossoró.—Medicamentos 1 caixa a Alpheu Raposo.

Carga de Areia Branca.—Cêra de carnaúba 407 saccos a L. Barbosa (em transito para o estrangeiro).

Carga de Maceió.—Borracha 39 fardos á ordem.

Cêra de carnaúba 23 saccos á ordem.

Carga da Parahyba.—Flandres 1 caixa ao inspector da Alfandega (reembarque).

Pelles 32 fardos a Hirsh Hess & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. de 1 de setembro.	$
Idem do dia 1 ouro....	57:700$302
» » » Papel....	71:933$883
	129:634$185
Em igual periodo em 1908.	33:677$522

CAIXA ECONOMICA

Dia 1: entradas de deposito	11:590$000
Saidas....	10:483$000
Saldo para a delegacia....	1:107$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta....	28:743$178

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1....	$ 268$160
Consumo do dia 1....	
Exportação....	5:570$240
Estatistica....	2:152$820
Diversos impostos....	2:128$000
	10:120$190

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de agosto

Rendimento do dia 1 a 30....	[illegible]
Idem do dia 31....	22:085$210

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Gram Pará, do norte hoje.
Eskside, do sul hoje.
Itaqui, do sul hoje.
S. Francisco, do sul hoje.
Pará, do norte hoje.
Amazonas, do sul a 5
Fernandine, de Nova York amh.
Pernambuco, da Europa amh.
Araguary, do sul amh.
Avon, da Europa a 4.
Sobral, do norte a 4.
Maranhão, do sul a 4.
Oronsa, do sul a 5.
Pirangy, do norte a 5.
Navigator da Europa a 6.
Mossoró, do sul a 8.
Asturias, do sul a 12.
Saint Nicolas, do sul a 15.
Aragon, da Europa a 16.
Corcian Prince, a 17 á tarde.
Orita, da Europa a 25.
Avon, do sul a 26.
S. Paulo, do sul a 27.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Porto Alegre e esc. *Campeiro* hoje ás 4 h.
Nova York e esc. *Eskside* amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Oceano*, amh ás 5 h.
Rio e esc. *Pará*, amh ás 5 h.
Buenos Aires e esc. *Gram Pará*, á 4 ás 4 h.
Pará e esc. *Ibiapaba*, a 4 ás 4 horas.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 4 ás 12 h.
Santos e esc. *Parahyba*, a 4 ás 12 h.
Santos e esc. *Pernambuco*, a 4 ás 2 h.
Santos e esc. *Fernandine*, a 4 ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 4 ás 5 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 5 ás 12 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 6 ás 4 h.
Amarração e esc. *S. Francisco* a 7 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itaqui*, a 7 ás 4 h.
Manáos e esc. *Sobral*, a 7 ás 2 h.
Rio e escala, *Pirangy*, a 7 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 8 ás 4 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 12 ás 2 h.
Buenos Aires *Aragon*, a 16 ás 12 h.
Nova York e esc. *Saint Nicolas*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *Corsian Prince*, a 18 ás 2 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 26 ás 12 h.
Valparaizo e esc. *Orita*, a 25 ás 12 h.
Nova York e esc. *S. Paulo*, a 27 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Oceano*, carregando.
Vapor nacional *Campeiro*, carregando.
Vapor nacional *Natal*, carregando.
Vapor nacional *Commandatuba*, carregando.
Barca hespanhola *Dorotea*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Barca ingleza *Charlott Young*, c. bacalhão.
Patacho inglez *Bella Rosa*, carga bacalhão.
Patacho nacional *S. Francisco*, descarreg.

ENTRADAS DO DIA 1—Pará e escala 21 dias, vapor nacional *Commandatuba*, de 380 toneladas, commandante Francisco Ferreira Viella, equipagem 35, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

Rio de Janeiro e escala 9 dias, vapor nacional *Ibiapaba*, de 822 toneladas, commandante Ernesto Severino Santos, equipagem 36, carga varios generos, a M. Buarque & C.

SAHIDAS.—Lydney, lugre inglez *Deconia*, commandante J. Snow, em lastro.

Pará e escala, vapor nacional *Canoé*, commandante G. Wanderley, carga varios generos.

Amarração e escala, vapor nacional *Natal*, commandante Tito José Evangelista, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Commandatuba* no dia 1 do corrente:

NATAL.—Francisco Candido de Britto, Oswaldo J. de Oliveira, coronel Alexandre de Souza Nogueira, coronel Antonio Figueiredo, Petronilla dos Santos Mello e Antonio de Miranda Borges.

London & Brasilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boednbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Bliestens.